



50 anos de vidas





**50 anos de vidas**

# Sumário

Apresentação	2	5. ESG	56
Dedicatória	5	6. ESG Ambiental	64
Palavra do Presidente	8	7. ESG Social	76
1. O início	12	8. ESG Governança	84
2. Fundadores e Construtores	22	9. Novos Negócios	90
3. Nossa razão de existir	34	10. Uma jornada que continua	98
4. Linha do Tempo	46	Expediente	108
Sabesp em números	52		



# Apresentação



## Conhecer, comemorar, evoluir e se emocionar

5

50 anos são uma longa jornada e merecem que a gente pare por um momento para olhar e lembrar o que foi feito e conquistado. Isso serve para a gente se emocionar, refletir e visualizar os caminhos para essa jornada continuar.

O objetivo deste livro é um pouco de tudo isso. Temos histórias, memórias, conhecimento, reflexões e também perspectivas de futuro. São textos, fotos e muitos links para você ver, ouvir e se aprofundar nos temas que mais lhe interessarem.

Então é como se fosse um almanaque com fatos, curiosidades, dados, entrevistas e até músicas que fazem parte dessa caminhada. Em uma linguagem simples e acessível, mas muito bem trabalhada e com bastante informação.

Temos também várias imagens que contam um pouco dessa história e que são, muitas vezes, uma viagem no tempo, mostrando o antes e o depois.

Ah, você deve ter notado também que apresentamos a identidade visual e as várias imagens que compõem o nosso selo comemorativo dos 50 anos. O selo é mais um marco desta data comemorativa, trazendo vida, movimento e novas cores à nossa marca, que ganha um azul mais vivo e mais claro.



A nossa marca, que já é tão forte, conhecida e respeitada, recebe um adereço moderno e que abre novas possibilidades para a Sabesp ser vista e reconhecida com novos olhares, por novos caminhos, novos serviços e novos negócios.

É impossível contar os 50 anos com todos os seus fatos, obras, programas, personagens e desafios que continuam sendo construídos a cada dia. Mas tentamos trazer aqui alguns dos pontos principais que ficaram marcados.

A história da Sabesp é muito maior, nós sabemos disso.

E é uma história que continuamos escrevendo a cada dia. Juntos.

FOTO

Sistema Cantareira



## Somos feitos de água e de sonhos

Aqui nos juntamos como as águas que brotam, que nascem e que correm.

Aqui nós transbordamos nossos dias.

Às vezes, gota a gota.

Às vezes, em fortes enxurradas.

Alguns afluíram de perto, profundos e serenos, um pouco tímidos, movidos pelo sagrado calor do interior da terra – cheios de segredo e mistério.



Outros foram trazidos de longe, nas nuvens, impulsionados por grandes rios voadores, encantados pelo novo – cheios de trovões e saberes.

Não menos importantes, vieram aqueles em constante ebulição, com a energia do fogo, movendo o destino – cheios de ideias e projetos.

Assim as águas aqui se juntaram, se conheceram e cresceram. Fizeram a vida correr, girar e retornar no seu ciclo permanente – na dança das águas.

Do sossego dos lagos, passando pelos caminhos escuros e cheios de labirintos debaixo do chão, as águas chegam ao jorro das torneiras, que cantam alegres – banhando, limpando, cozinhando, matando a sede e dando vida, saúde e dignidade.

Tão “de casa” no lar mais simples, tão potentes no grande negócio que movimenta o progresso.

Depois as águas se recolhem, voltam aos caminhos profundos e seguem um fluxo lento e denso, com a sua missão cumprida.

Para serem então tratadas e se encontrarem novamente com o ar, recuperadas, retornando para seu lugar de origem.

Assim somos nós, que, sem sermos notados, sempre estivemos aqui.

Todos juntos, diferentes mas iguais, como as águas que se unem e seguem em confluência.

Porque somos água.

Somos Sabesp.

Somos vida.

Somos vidas.

E vida é o que nos move.

FOTO

Sistema Cantareira



# Palavra do Presidente

## Valorização do passado e compromisso com o futuro

Olhando para o passado, podemos ver o que foi construído nesses 50 anos com a participação de todos nós e as milhares de pessoas que fizeram e fazem da Sabesp essa empresa sólida, respeitada e vanguardista.



Também podemos aprender, com as decisões e os caminhos tomados, como continuar essa jornada de forma mais segura e próspera, servindo cada vez melhor a sociedade, cuidando das pessoas, do meio ambiente e das vidas.

Olhando para o passado, vemos a inteligência, o propósito, a dedicação, a visão e até o heroísmo de quem buscou soluções novas onde não havia ainda uma estrada e eram poucos os recursos disponíveis. São ideias que hoje iluminam o nosso caminho e nos dão a segurança de que podemos continuar melhorando sempre.

Olhando para o passado, conseguimos lembrar de momentos importantes, como a própria criação da Companhia, em 1973, a partir da fusão de várias empresas e autarquias. Também a nossa chegada ao interior, em 1974, com a pioneira Botucatu, e, nesse ano, ainda a inauguração da ETA Guaraú, no nosso orgulho que é o Sistema Cantareira.



No ano de 1978, entrou em operação o primeiro emissário submarino do litoral, em Santos. Em 1988, tivemos a inauguração da ETE Barueri e, em 1992, a entrada em operação do Sistema Alto Tietê. Foi o mesmo ano do início do Projeto Tietê, que hoje ganha um enorme impulso com o Integra Tietê.

Em 1995, passamos a trabalhar de forma descentralizada, com a criação das unidades de negócio. Já em 1997, a Sabesp passou a ser listada na bolsa de valores. Em 2002, nossas ações chegaram à Bolsa de Valores de Nova York, dando visibilidade mundial à nossa fantástica Companhia, concomitantemente com a listagem no Novo Mercado da Bovespa (hoje B3), pavimentando um caminho de melhoria constante em governança, prestação de contas e transparência.



Os programas Onda Limpa e Córrego Limpo, dois marcos no cuidado com o meio ambiente, vieram em 2007. E não podemos deixar de falar no fantástico trabalho que foi realizado durante a crise hídrica de 2014 a 2016, com muitas ideias inovadoras para vencer os desafios, aplicando a excelência em

engenharia tão presente nesta empresa, conjugado com o espírito colaborativo e o empenho de todos para vencer um momento tão difícil.

Já em 2018, iniciamos o trabalho de transformação em combustível do gás proveniente do lodo da Estação de Tratamento de Esgoto de Franca, um marco de inovação dentro da visão de economia circular. Tivemos, em 2021, a inauguração da nossa primeira estação de tratamento de esgoto com geração de energia fotovoltaica, em Orindiúva, no interior. Em 2022, entregamos um rio muito mais limpo para a população da Grande São Paulo com o Programa Novo Rio Pinheiros.

Em 2023, já temos conquistas históricas também, como a concorrência vencida no município de Olímpia, um importante polo turístico do interior paulista. É o primeiro município conquistado por uma empresa estatal na

história, já no novo modelo do Marco Legal de Saneamento vigente, mostrando que, sim, podemos ser competitivos e expandir nossas fronteiras.

Esses são apenas alguns dos momentos importantes para a Sabesp e para toda a população dos 375 + 1 municípios que atendemos. São momentos que transformaram vidas e que marcam a nossa história.

Este livro, no entanto, também é um convite para a gente olhar para o futuro. Para ver que temos muitos desafios ainda pela frente, e também muitas alegrias e conquistas.

A reestruturação da empresa, trazendo uma visão mais moderna e ágil, a eficiência, a visão integrada de uma única Sabesp, a priorização da inovação e o uso de dados para tomada de decisão, assim como a compreensão mais profunda do nosso papel essencial na sociedade, são algumas das diretrizes que orientam a nossa jornada atual.

Tudo isso com uma visão alinhada aos princípios ESG (do inglês *Environmental, Social and Governance* – em português, Ambiental, Social e Governança). Temos um papel fundamental na construção de um futuro melhor para as pessoas, buscando a universalização dos nossos serviços na maior brevidade possível.

Também temos uma enorme importância na regeneração do meio ambiente para garantir um mundo melhor para as próximas gerações. Isso sem perder de vista que precisamos ser exemplo de solidez, transparência e integridade na nossa governança, sendo destaque para o mercado e para a sociedade em geral.

Então faço aqui um convite para viajarmos juntos por este livro, conhecendo um pouco da nossa história, vendo o que de mais importante estamos fazendo no presente e descobrindo os caminhos que se abrem para o nosso futuro. É também um convite para darmos juntos os primeiros passos para escrever os próximos capítulos da história da Sabesp. Vamos juntos!

**ANDRÉ SALCEDO**

Diretor-presidente da Sabesp



# O saneamento é mais antigo do que se imagina



A Sabesp está completando cinco décadas, mas o saneamento surgiu alguns milhares de anos antes da empresa. Vem com a gente acompanhar essa história!

Desde a Antiguidade (3500 a.C. a 476 d.C.), o homem sabe que água suja e acúmulo de lixo transmitem doenças. Talvez já conhecesse isso até mesmo durante a pré-história, no período que compreende a existência do homem antes da escrita. Então, para evitar os problemas de saúde, as pessoas, desde muito antigamente, desenvolvem técnicas de saneamento. Os exemplos mais conhecidos são as antigas civilizações no Egito, na Assíria ou na Babilônia. Esses povos foram os pioneiros na criação de formas de armazenar e até distribuir a água por meio de aquedutos, que são as grandes estruturas construídas para dar suporte aos canais que conduzem a água. Além disso, eles já faziam a coleta de esgoto.

O Império Romano se tornou uma referência no que diz respeito a saneamento. Eles criaram aquedutos, projetaram e construíram reservatórios, chafarizes, banheiros públicos e sistemas de esgoto.



**UAU** Apesar de todo esse aparente desenvolvimento, uma pesquisa recente, realizada na Universidade de Cambridge, colocou em dúvida o sistema de esgotamento romano. Tudo isso porque, ao analisar o número de parasitas em latrinas de sítios arqueológicos, restos mumificados e fezes fossilizadas, descobriu-se que a quantidade de vermes e parasitas que se espalhavam através do contato com as fezes na verdade aumentou com a inovação! Duas são as hipóteses para isso: fezes humanas eram utilizadas como fertilizantes sem se respeitar o período de compostagem, e os tanques reservados para banhos eram quentes e a água não era frequentemente trocada. Ou seja, um prato cheio para o desenvolvimento de parasitas!



Se, na Antiguidade, a situação já não era muito fácil para a população, ela ficou ainda pior na Idade Média (476 d.C. a 1453 d.C.), quando ocorreu um retrocesso no aspecto sanitário. Ensinaamentos sobre hidráulica, saneamento e sua gestão foram arquivados em mosteiros. Nesse tempo, a responsabilidade de gerenciar a água deixou de ser do Estado e passou a ser coletivamente dos cidadãos que, em sua maioria, escavavam poços em casa, próximos a

fossas e esterco de animais, causando contaminação. Nem precisamos dizer que essa prática gerou a proliferação em massa de doenças, não é?



**VOCÊ SABIA?** A Idade Média foi um período de grandes epidemias: a cólera e a lepra eram comuns, e a peste negra, transmitida através da pulga de ratos, infectou metade da população e dizimou cerca de 1/3 da população europeia na época.

Já na Idade Moderna (1453 a 1789), as pessoas mantinham, no mínimo, o hábito de se limpar com água de jarras e bacias domésticas e usavam urinóis. Nessa época, os perfumes surgiram – principalmente – para disfarçar os maus

odores. Assim, o avanço da indústria de cosméticos retardou os avanços na higiene!

Apesar disso, foram registradas algumas inovações no saneamento: foi nesse período que se desenvolveu a medição de velocidade de escoamentos e das vazões. Estabeleceu-se, ainda, que os rios, as fontes e as águas subterrâneas eram formadas pela chuva. Em Paris, no final do século 15, a distribuição de água já era controlada por canalizações sob a vigilância do município.



Sanear é uma palavra que vem do latim e significa tornar saudável, higienizar, limpar.

Nos últimos séculos, grandes avanços ocorreram, e a Idade Contemporânea (de 1789 até hoje) passou a contar com cientistas e outros estudiosos que trabalham para melhorar a condição de vida das pessoas.

No período entre o século 18 e o 19, a saúde pública foi ganhando mais atenção, e engenheiros criavam infraestruturas ampliadas de distribuição de água e esgotamento sanitário nas cidades. Foi quando as práticas de higiene se popularizaram e produtos como escova de dentes, sabonete e desodorante passaram a fazer parte do dia a dia das pessoas. Com o acesso mais amplo à água, o banho se tornou uma prática rotineira e o vaso sanitário deixou de ser artefato de luxo.



**VOCÊ SABIA?** Muito antes de os europeus começarem a tomar banhos com frequência, os indígenas já faziam isso todos os dias. Tanto é que, ao chegarem ao Brasil, os europeus estranharam muito esse hábito! Os costumes brasileiros de se depilar, cortar e lavar os cabelos também foram herdados dos povos originários.



## E no século 21?

O INÍCIO

Na abertura da Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a Água, em março de 2023, foram apresentados dados da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e, pasme(!), 26% da população global não têm acesso à água potável (aproximadamente 2 bilhões dos 8 bilhões de habitantes do planeta). Além disso, cerca de 46% das pessoas do mundo (3,6 bilhões de indivíduos) não possuem serviços de saneamento seguros!

**O BÁSICO DO SANEAMENTO** Saneamento básico engloba infraestrutura e serviços necessários para manter o bem-estar da população. Ele é composto por quatro frentes: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e das águas pluviais.



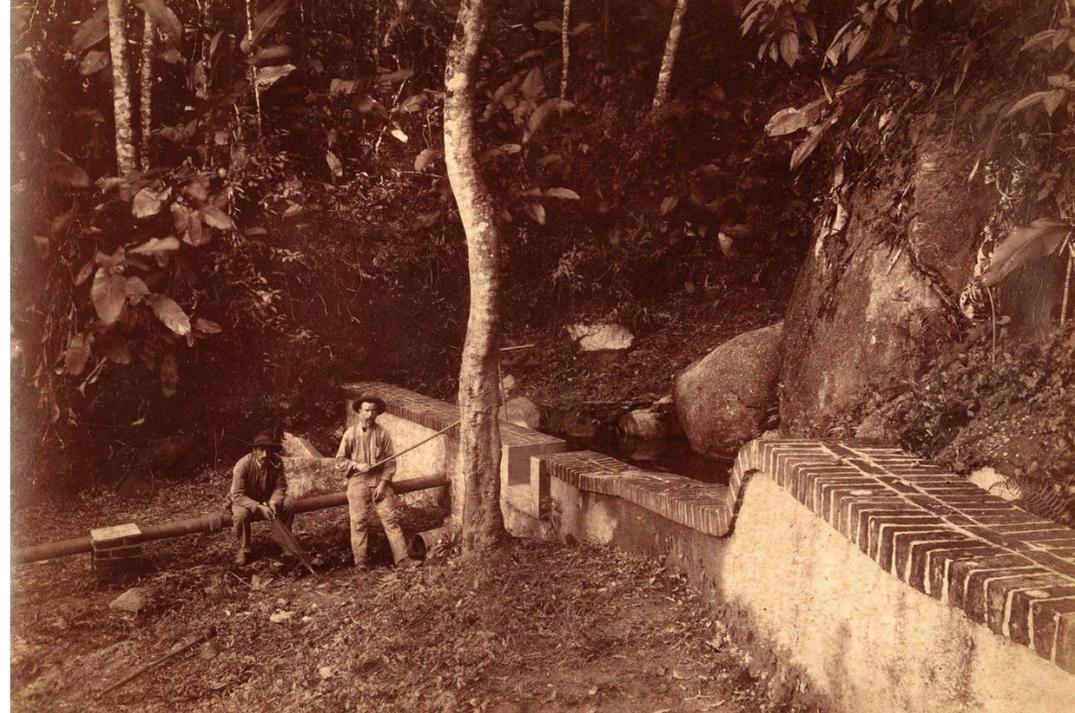
**PODCAST** Se você quer saber mais sobre a história e a importância do saneamento, ouça o nosso Podcast.



<https://open.spotify.com/playlist/4LXKVq7Y0PeMdYU9Navt5B>

## Em terras brasileiras

O primeiro registro de saneamento básico no Brasil foi a construção de um poço para abastecer a então capital, Rio de Janeiro, em 1561. O primeiro aqueduto brasileiro foi construído no Rio de Janeiro, entre 1673 e 1723 e levava água do Rio Carioca em direção ao chafariz que abastecia a população. Você pode já ter ouvido falar nesse aqueduto, que hoje é conhecido como os Arcos da Lapa, um dos pontos turísticos mais famosos da cidade. Em São Paulo, o primeiro chafariz foi construído em 1744, e, em



FOTOS

Cantareira Antigo

1746, foram inauguradas linhas adutoras de água para os conventos de Santa Tereza e da Luz.

A verdade é que uma reduzida parcela da população teve acesso a melhorias de saneamento, representadas pela construção de chafarizes e pelo trabalho escravo para a coleta de dejetos. As cidades cresciam com a chegada de mais e mais estrangeiros ao Brasil, e o saneamento básico existente se tornava cada vez mais insuficiente para conter a insalubridade e, conseqüentemente, as epidemias.

Febre amarela, varíola, peste bubônica, febre tifoide, entre outras, aterrorizavam a população de Santos no século 19 e início do 20.

A falta de saneamento básico, a superlotação da cidade portuária com a chegada de imigrantes de diversas partes do mundo, as más condições de moradia e higiene e,



O INÍCIO



ainda, a natureza alagadiça da cidade formavam o ambiente propício para a transmissão de tantas doenças, rendendo ao porto de Santos o apelido pejorativo de Porto Maldito.

Foi nesse contexto que Saturnino de Brito chegou a Santos, em 1905, com a missão de desenvolver o projeto de saneamento da cidade. Por meio da construção dos famosos canais de Santos, foi feita a drenagem das áreas pantanosas. Ele também foi responsável pela criação do sistema de coleta e afastamento do esgoto. Saturnino realizou importantes estudos de saneamento básico e urbanismo em mais de 50 cidades do país e é considerado o pai da Engenharia Sanitária no Brasil.

Na cidade de São Paulo, no início do século 20, já começaram a ser feitas as represas de água.

A necessidade de atuar fortemente no saneamento das cidades era gritante, e o governo federal lançou o Plano Nacional de Saneamento (Planasa) em 1971. O programa financiava investimentos de capital e auxiliava no desenvolvimento de companhias estaduais de água e esgotos, com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

É aqui que a história do saneamento no Brasil se aproxima da nossa história, a história da Sabesp!



**AUMENTA O SOM** Você já pensou quanta coisa aconteceu antes da Sabesp existir e que foi preparando a nossa vinda ao mundo? Parece até que uma força invisível nos uniu até aqui. Por isso, a gente te convida a apontar o celular para o QR-Code ao lado e ouvir a música “Força Estranha”, cantada pelo rei Roberto Carlos.

<https://open.spotify.com/playlist/59Gs38jF8H9URx32r7qoIg?si=wHdA03fESVuirVBEf7dNNQ>

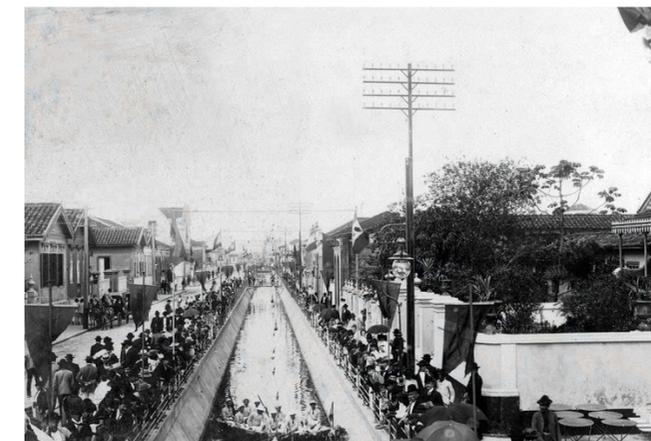


VALDEDIR FÉLIX

Encarregado operacional em Santos



“Os canais de Santos foram projetados com passarelas ao longo das suas laterais. Dessa forma, além de oferecerem a função de escoamento de água eficaz, os canais também contribuíram para o aprimoramento da mobilidade urbana. Um aspecto notável desses canais é o uso de calçamento feito com paralelepípedos nas passarelas. Esse tipo de pavimento não só proporciona uma superfície resistente, mas também favorece a drenagem natural da água da chuva, minimizando possíveis acúmulos e enchentes.”



Inauguração dos canais de Santos



Chafariz da Liberdade



Adutora Guarapiranga



Usina Terminal de Santos



DANTE RAGAZZI PAULI

 Superintendente de Planejamento  
Integrado da Sabesp

<https://youtu.be/9WGRZamfEng>

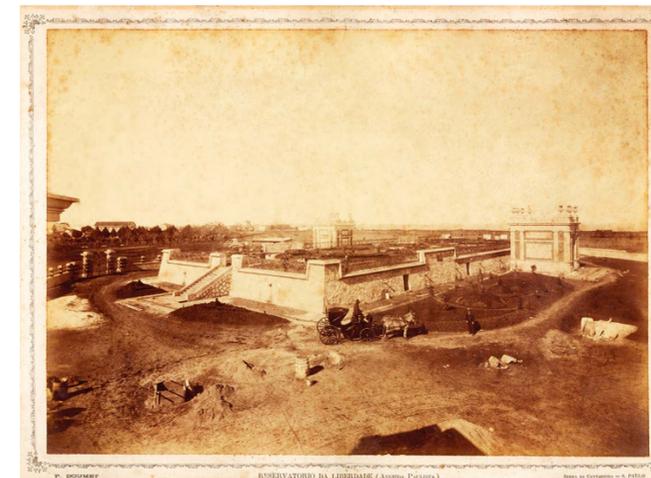

FOTO

Sede do Sistema Rio Claro

“A Região Metropolitana de São Paulo, que tem baixa disponibilidade hídrica, registrou crescimento populacional acentuado e desordenado. Por isso, houve a necessidade de se investir em grandes represas já no início do século. Uma curiosidade da época é que o escritor Euclides da Cunha, autor de *Os Sertões*, foi o engenheiro do Sistema Produtor Rio Claro, que opera até hoje. Também é importante lembrar que sempre houve concorrência para uso da água: precisa-se dela para o consumo humano, mas também para a geração de energia elétrica, entre outras finalidades. Tanto é que as represas Billings e Guarapiranga, ambas com água do Rio Tietê e de seus afluentes, foram criadas para enviar água para a geração de energia elétrica na Baixada Santista. Na década de 1930, o governo decidiu que a Guarapiranga seria usada apenas para abastecimento.”



Duplicação da adutora Rio Claro



Reservatório da Avenida Treze de Maio



Usina do Engordador



Estação Elevatória de Esgoto do Brás



Reservatório da Consolação



Prefeito Mário Covas inaugura usina de produção de gás combustível a partir do esgoto

# Fundadores e Construtores

## A nossa história



Nossa história como Sabesp começa, efetivamente, em 1973, com a fusão de empresas públicas ou sociedades controladas pelo Estado de São Paulo, ligadas ao saneamento básico. Inicialmente, foram incorporadas à Sabesp as empresas que prestavam serviços na Região Metropolitana de São Paulo, Baixada Santista e Vale do Ribeira.

Um fato que marcou o primeiro ano da nossa empresa foi a inauguração da Estação de Tratamento de Água (ETA) Guaraú, que faz parte do Novo Sistema Cantareira, inaugurado no ano seguinte, no município de São Paulo.

Botucatu foi o primeiro município a conceder os serviços de saneamento básico à nova empresa, em 1974, uma vez que as demais cidades operadas já tinham os serviços prestados pelas antigas companhias que formaram a Sabesp.



<https://www.instagram.com/p/CwycY89vKeY/>



VEJA SÓ

Conheça a história do Sistema Cantareira.



**DIZ AÍ** “A ETA Guaraú foi construída em etapas, e, quando começamos a operá-la, em 1973, só havia um decantador e sistemas de dosagem provisórios. Nessa época, eram tratados 200 litros de água por segundo. Nos dias atuais, já chegamos a tratar 37 mil litros por segundo!”

**EDGARD NARDINI DE LIMA**, Químico do Departamento de Tratamento de Água da Metropolitana

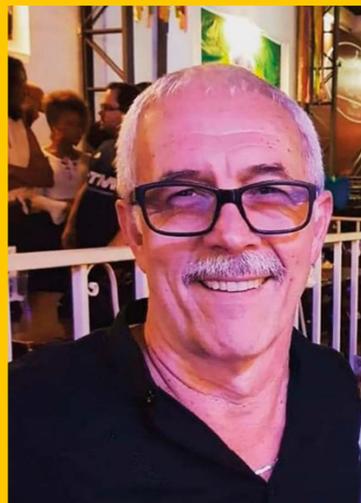


FOTO 1

Reservatório Santa Tereza - Voturuá, Santos - São Vicente



**AUMENTA O SOM** Na música “Trem das Onze”, o compositor Adoniran Barbosa conta que, morando em Jaçanã, não poderia ficar mais tempo com sua amada, pois o último trem passava às 23h e, depois dele, só no outro dia de manhã para conseguir voltar para casa. Você sabia que a estrada de ferro citada na música foi construída em 1893 com o propósito de transportar materiais necessários para a execução de uma adutora de água na região da Serra da Cantareira?



<https://open.spotify.com/playlist/59Gs38jF8H9URx32r7qoIg?si=WHdA03fESVuirVBEf7dNNQ>

FOTO 2

ETE Lavapés - São José dos Campos



FOTO 3

Assinatura do contrato de Botucatu



Nos anos seguintes, expandimos nossa atuação no interior e no litoral do estado e chegamos a ter, em 1977, uma média de oito novas adesões por mês!

A década de 1970 tinha pressa! Era necessário investirmos muito em captação, tratamento e distribuição de água para garantir o abastecimento da população em uma época em que indicadores de saúde e condições de vida das pessoas eram alarmantes. Para se ter ideia, em 1970, o índice de mortalidade infantil chegava a 89,51 na cidade de São Paulo; ou seja, a cada mil bebês nascidos vivos, 89 morriam antes de completar um ano de idade.

Entretanto, não foi só em água que avançamos naquela década. Ainda em 1974, foi inaugurado um novo sistema de esgotos na Baixada Santista e, em 1976, iniciamos a construção do emissário na praia José Menino, em Santos.

Na década de 1980, intensificamos os investimentos em coleta e tratamento de esgoto. Iniciamos a operação da ETE Cubatão e inauguramos as Estações de Tratamento de Esgoto de Suzano e de Barueri, esta última uma das maiores da América do Sul. Em 1988, 15 anos após o início de sua formação, a Sabesp já havia triplicado o tratamento de esgoto na Grande São Paulo!

As ações para garantir o abastecimento e a qualidade da água também não pararam! Nesse tempo, expandimos a capacidade de reservação de água na Baixada Santista (*Reservatório-Túnel Santa Tereza/Voturuá*), inauguramos o Sistema de Abastecimento de Água de Franca e iniciamos as obras da Captação de Água do Sistema Peixe para solucionar o problema de abastecimento de Presidente Prudente.



**UAU** O Reservatório-Túnel Santa Tereza/Voturuá é o maior reservatório de água tratada da América Latina. Construído entre os anos de 1979 e 1981, no interior de um maciço rochoso localizado entre as cidades de Santos e São Vicente, ele é fundamental para o

abastecimento das duas cidades e parte de Guarujá. Com 13 metros de altura (um prédio de cinco andares), 15 metros de largura (uma estrada com quatro pistas) e 1.100 metros de escavação, o reservatório tem capacidade para armazenar 110 milhões de litros, o equivalente a 44 piscinas olímpicas.

A década de 1990 foi marcada por desafios e, o melhor, pela superação! Não havia disponibilidade de água para atender a região metropolitana, e a população enfrentou períodos de rodízio. A situação financeira da empresa era complicada, com prejuízos e dívidas. O ano de 1994 foi, provavelmente, o mais difícil até então.



**DIZ AÍ** “Eu sentia que tinha muito o que produzir na Sabesp. Confesso que dormia muito pouco na época, principalmente no período que enfrentamos de forte estiagem, que preocupava todos. Foi uma fase de muitas obras para melhorar o abastecimento. Outro marco do período foi o início do Projeto Tietê, que existe até hoje e colabora com a despoluição do rio.”

Em 1995, as metas eram ousadas: recuperar financeiramente a empresa e elevar os índices de atendimento da população. Foi aí que entrou em ação o plano de reestruturação da Sabesp, tornando a organização mais ágil e descentralizada, o que fez muito sentido na época.



**DIZ AÍ** “A nova estrutura, com unidades de negócio, deu mais flexibilidade para a gestão operacional nas diversas



**LUIZ APPOLONIO NETO**

Diretor-presidente da Sabesp de 1993 a 1995

Confira a entrevista completa acessando o QR-Code.



<https://youtu.be/punbFmNJJM0>

**ARIOVALDO CARMIGNANI**

Diretor-presidente da Sabesp de 1995 a 2002

Confira a entrevista completa acessando o QR-Code.



<https://youtu.be/CUf1fj80uVE>

regiões do estado e facilitou o relacionamento com os clientes e os municípios. A experiência foi muito bem-sucedida. Logo no ano de implantação da nova estrutura, a empresa já apresentou lucro líquido positivo.”

Além da retomada dos lucros, a empresa também comemorou a ampliação dos sistemas de água e esgoto, que – sem dúvida – contribuíram muito para a qualidade de vida da população. Em 2000, a mortalidade infantil na capital já havia caído para 15,80 a cada mil crianças nascidas vivas, número bem menor do que os 89,51 de 1970.



**VOCÊ SABIA?** Os últimos dados disponíveis sobre mortalidade infantil são de 2021 e, naquele ano, a cidade de São Paulo registrou 10,42 mortes a cada mil crianças nascidas vivas. Se considerarmos todo o Estado, a média fica em 10,2. Sem dúvida, uma evolução que só foi possível graças ao avanço do saneamento básico ao longo dos anos.

Foi na década de 1990 que criamos o Projeto Tietê, com o objetivo de colaborar com a despoluição do rio. A entrega de grandes e necessárias ETEs – como Parque Novo Mundo, São Miguel e ABC – fizeram parte do projeto.

Importantes estações no interior também entraram em operação, entre elas, a ETE Lavapés, em São José dos Campos, e a ETE de Franca – que universalizou os serviços de saneamento básico na cidade em 1998. Por lá, o lodo resultante do tratamento do esgoto teve autorização para uso como fertilizante agrícola em 1999.



**VOCÊ SABIA?** Em 2018, a ETE de Franca começou a produzir combustível (o biometano) para veículos a partir dos gases gerados pelo esgoto!



**UAU** Tapiraí, uma tranquila cidade do Vale do Ribeira, entrou para a história do Saneamento Ambiental ao inaugurar a primeira estação de tratamento de água com funcionamento totalmente automático do Brasil! A tecnologia ganhou o nome de Aqualog (a lógica da água) e foi aplicada em outras estações de água e de esgoto da Sabesp. Em 2000, a Sabesp entrou no mercado para a venda de tecnologia, e o Aqualog passou a ser aplicado em outros estados brasileiros.

Por conta das graves faltas d'água na região metropolitana de São Paulo, foi criado o Programa Metropolitano de Água, que eliminou o rodízio e cumpriu a meta de estender a rede de água para 100% da população. Além disso, a empresa subdividiu a região atendida em setores de distribuição, o que possibilitou imensos avanços na regularização do abastecimento.

FOTO 1

Entrada da Sabesp na Bovespa



VEJA SÓ

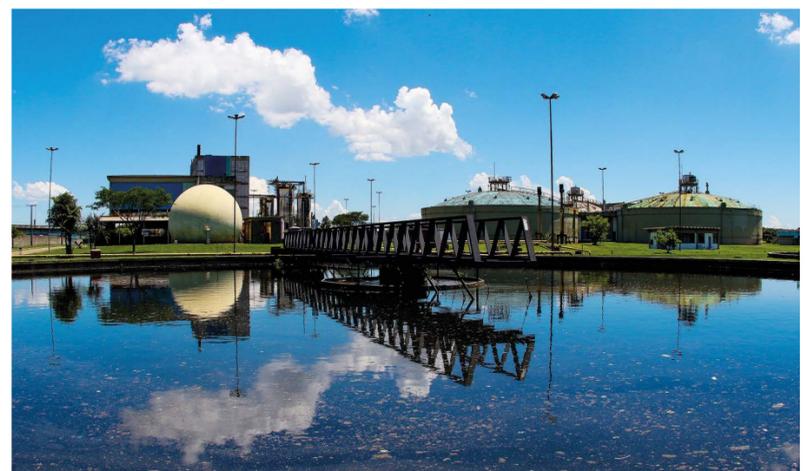
Quer saber mais sobre o Aqualog? Acesse aqui!



<https://www.youtube.com/watch?v=3hCzmGbXUWs>

FOTO 2

ETE São Miguel



Na mesma linha de garantir água para todos, a Sabesp investiu no controle das perdas e levou para as ruas o Programa de Uso Racional da Água (PURA).



**UAU** Em 1994, a Sabesp se tornou uma empresa de economia mista, ou seja, ocorreu a abertura para novos sócios, além do governo do Estado de São Paulo. Ainda na década de 1990, as ações da Sabesp começaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo e, a partir de 2002, na Bolsa de Nova York, a mais importante do mundo! Sabe o que mais? A Sabesp entrou para o Novo Mercado, um segmento na bolsa brasileira só com empresas muito comprometidas com a transparência e a boa gestão. A Sabesp foi a primeira empresa de saneamento e a primeira estatal a entrar no Novo Mercado. Também foi a segunda empresa de todo o mercado a aderir ao segmento, que hoje conta com mais de 200 companhias!

E quanta novidade tivemos na década compreendida entre 2000 e 2009! O Projeto Tietê avançou ainda mais. Também criamos os programas Onda Limpa e Córrego Limpo, reforçando nosso compromisso com a qualidade de vida e a preservação do meio ambiente.

Foi também nesse período que produzimos, coletivamente, o primeiro Código de Ética e Conduta da Sabesp.

A partir de 2008, passamos a operar em outros estados e até mesmo em outros países, por meio de contratos de cooperação e de acordos para prestação de serviços e transferência de tecnologia. Partimos para novos negócios!

Esse tempo também foi marcado pelo início da regulação externa, com a criação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsep) e pelo início das assinaturas de contratos de programa, renovando os acordos com os municípios já operados.


**DALMO NOGUEIRA**

Diretor-presidente da Sabesp de 2003 a 2007

Confira a entrevista completa acessando o QR-Code.


<https://youtu.be/65pmy0Dr0ks>

**DIZ AÍ** “O código foi criado para se divulgar as regras de convivência interna, de relacionamento com clientes, com o mercado, com investidores. Contamos com um sistema de consulta interna e participação das pessoas para a construção do código e tivemos uma consultoria para comparar com o que estava sendo feito no Brasil e no mundo nessa questão da ética.”


**GESNER OLIVEIRA**

Diretor-presidente da Sabesp de 2007 a 2011

Confira a entrevista completa acessando o QR-Code.


<https://youtu.be/kJbk3fD7814>

**DIZ AÍ** “A Sabesp fez importantes parcerias público-privadas. Um exemplo é a PPP que possibilitou o projeto Aquapolo Ambiental que promove o uso de água de reuso no Polo Petroquímico de Capuava, em Mauá. Outras parcerias permitiram à Sabesp chegar a municípios ainda não operados.”

**DILMA SELI PENA**

Diretora-presidente da Sabesp de 2011 a 2015 e secretária de Estado de Saneamento e Energia entre 2007 e 2010

Confira a entrevista completa acessando o QR-Code.


<https://youtu.be/E20KLFckA8o>


**DIZ AÍ** “Fizemos esse trabalho de contactar todos os municípios para os quais a Sabesp presta serviços de saneamento para renovar os contratos que estavam vencendo. Não foi uma tarefa simples, porque significava repactuar uma relação de concessionária e titular (Sabesp e prefeitura) por mais 30 anos. Além de renovar os contratos vencidos no Estado, também contratualizamos com o município de São Paulo.”



**UAU** No período entre 2007 e 2020, foram renovados 327 contratos, e a Sabesp assumiu os serviços em outras 15 cidades. Atualmente, a base operada da companhia é de 375 municípios, além de Olímpia, que a Sabesp conquistou através de concorrência em 2023.

A tecnologia avançou em vários sentidos e possibilitou que investíssemos na formação dos colaboradores e em um relacionamento cada vez mais próximo com nossos clientes. Foi nessa década que surgiu a Universidade Empresarial – garantindo diversos cursos para os empregados –, que inauguramos um novo site e entramos nas redes sociais. Sem dúvida, novos tempos!

Seguimos nossa jornada pelos anos compreendidos entre 2010 e 2019 com muitos investimentos nos sistemas de água e esgoto.

Enfrentamos nessa década mais uma crise, dessa vez, hídrica, iniciada pelo verão menos chuvoso que se tem notícia, entre 2013 e 2014. Tomamos diversas medidas, entre elas, grandes obras e campanhas para o uso consciente



da água e oferecemos bônus aos clientes que reduzissem o consumo. Vamos contar essa história com mais detalhes no Capítulo 6. Foi um período difícil pelo qual passamos, mas juntos vencemos mais essa batalha!

Também buscamos alternativas para levar saneamento básico a áreas informais. Entra em ação o Água Legal, iniciativa da Sabesp para regularizar o abastecimento em regiões de alta vulnerabilidade social. Além disso, assumimos uma importante responsabilidade no Programa Novo Rio Pinheiros, que tem como objetivo revitalizar o rio e recuperar suas margens.

Em 2020, com a pandemia do coronavírus, o nosso serviço se tornou ainda mais essencial para a população. Garantir a água nas torneiras para a higienização era nosso principal objetivo, mas fomos além e promovemos a limpeza e a desinfecção de ruas e hospitais, instalamos lavatórios públicos em áreas de maior circulação e distribuímos caixas d'água à população que não dispunha de reservatório em casa. Também temos investido em tecnologia e em soluções sustentáveis, como as usinas fotovoltaicas, que garantem a geração de energia elétrica por meio da luz e do calor do sol.



**UAU** Chegamos a 2023 com 269 municípios universalizados (com água e esgoto disponíveis para todos), segundo as definições do Marco Legal – Lei 14026/2020.

A verdade é que a nossa história não para. Seguimos assumindo novos negócios e desafios. Chegamos aos 50 anos com uma bagagem de experiências adquiridas e com muita energia para seguir trilhando nosso caminho!



**PODCAST** Se você quer saber mais sobre a história da Sabesp, ouça o nosso Podcast.



<https://open.spotify.com/playlist/4LXKvq7Y0PeMdYU9Navt5B>

FOTO 1

Construção da Estação de Tratamento de Água Guarauá - Cantareira



FOTO 2

ETA Guarauá atual



FOTO 3

Construção da barragem



# Nossa razão de existir

## Gente

O elemento fundamental de qualquer negócio são as pessoas. As empresas são formadas por pessoas (os colaboradores), para atender pessoas (clientes), por meio do relacionamento com outras pessoas (fornecedores, parceiros). É por isso que colocamos, aqui, as pessoas como a nossa razão de existir.

[https://youtu.be/U13eQXCR\\_Ak](https://youtu.be/U13eQXCR_Ak)



**DIZ AÍ** “Na Sabesp, buscamos preservar o que é mais importante pra gente: a história de uma companhia que entrega resultado com excelência e transforma a vida das pessoas, que cuida dessas pessoas e do planeta.”

Se tem algo que caracteriza os colaboradores da Sabesp, a gente diria que é o orgulho de pertencer à empresa. Seja em tempos tranquilos ou diante de desafios complexos, seguimos firmes no propósito de garantir a prestação de serviços de qualidade.

SABRINA DE MENEZES

Diretora de Gente e Gestão Corporativa

Confira a entrevista completa acessando o QR-Code.





GUSTAVO HENRIQUE  
VILHARQUIDE THEODORO

Agente de saneamento ambiental em Presidente Prudente



**DIZ AÍ** “Como trabalho com automação de sistemas, tatuei uma linha de código com o símbolo da Sabesp no meio dela. Abaixo, estão os meus sobrenomes, que representam a raiz de tudo.”



KARLA BERTOCCO TRINDADE

Diretora-presidente da Sabesp em 2018 e atual Presidente do Conselho de Administração da Companhia

Confira a entrevista completa acessando o QR-Code.

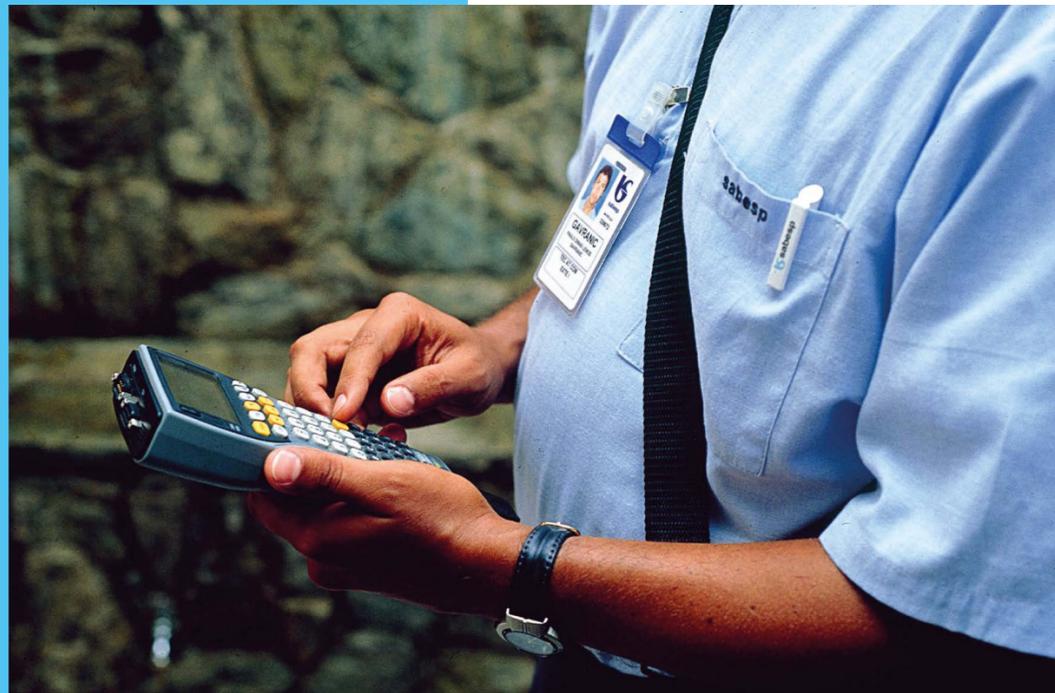
**DIZ AÍ** “Como presidente da Sabesp, eu identificava duas grandes vertentes de inovação na empresa. Uma era intrínseca ao fazer, do colaborador que está em campo e descobre uma forma de melhorar o processo no qual está envolvido - seja ao fazer o ajuste de uma tubulação ou ao descobrir uma forma nova de atender o cliente. A segunda era caracterizada pelas parcerias, seja com entidades acadêmicas ou startups.”



<https://youtu.be/pe203SUDTWQ>

FOTO

O Tace - Técnico de Atendimento Comercial Externo é um dos pontos de contato da Sabesp com o cliente



Investimos muito em tecnologia e transformação digital e, hoje, 60% dos nossos atendimentos são realizados por canais digitais de forma totalmente automatizada.

Entre os diversos canais de atendimento, destacam-se os que funcionam 24 horas, como o atendimento telefônico no 0800 0550195, o chat no chat.sabesp.com.br, a agência virtual [agenciavirtual.sabesp.com.br](http://agenciavirtual.sabesp.com.br) e o nosso WhatsApp (11)3388-8000. Outro destaque é o 0800 0160195, canal exclusivo para pessoas com deficiência auditiva ou de fala. Também contamos com mais de 430 agências de atendimento presenciais espalhadas pelo Estado (fixas e móveis).

Entre os sabespianos, também há muita gente disposta a inovar e a procurar as melhores formas de executar um trabalho. Tanto é que em 2018, a empresa lançou o Prêmio Empreendedor Sabesp, com o objetivo de estimular a geração de ideias, fomentar a inovação e o compartilhamento de conhecimentos, disseminar boas práticas e reconhecer o valor dos colaboradores.

Entre as novas formas que utilizamos para estreitar o relacionamento com os clientes e a comunidade, está o uso das redes sociais e de aplicativos de mensagens, tão comuns no dia a dia das pessoas e que foram incorporadas ao atendimento da Sabesp. Além do relacionamento com os clientes, nossos canais digitais também reforçam campanhas educativas e de conscientização socioambiental em todo o Estado.

Hoje, a Sabesp oferece diversos canais de atendimento, com opção de falar com um dos nossos atendentes ou realizar o seu autoatendimento pelos nossos canais digitais. Estamos sempre acessíveis ao cliente e, por isso, realizamos mais de 2,5 milhões de atendimentos mensais.

Todo esse ecossistema de atendimento abrange mais de 3 mil profissionais que se dedicam diariamente para manter elevados os níveis de satisfação. Para se ter ideia, entre os clientes atendidos, alcançamos 96% de satisfação, ou seja, 96% dos clientes ficam satisfeitos com a experiência de contato com a gente!

Vale ressaltar que quase metade dos colaboradores envolvidos com o atendimento atua na Central de Relacionamento com o Cliente, que realiza atendimentos por telefone, chat e vídeo, e é distribuída estrategicamente em três cidades: São Paulo, Poá e Itapetininga.

Por meio da sua recém-criada Diretoria de Clientes, a Sabesp reforça o foco estratégico no cliente. Essa diretoria tem como objetivo aproximar a empresa dos seus 28 milhões de clientes e inovar ao adicionar serviços e aprimorar o atendimento por multicanais.



**DIZ AÍ** “Agradeço à Sabesp pela importância e a valorização que ela dá para as lideranças de bairro. Somos respeitados e atendidos sempre que procuramos a administração da Sabesp. Os seus funcionários têm sempre respeito e amor à vida e ao próximo.”

MARIA DE LOURDES  
PEREIRA DE MELLO  
(DONA LOURDES DO VITÓRIA)

De Osasco, líder comunitária de área atendida pelo programa Água Legal



AUGUSTO CESAR GABRIEL

Corretor e  
administrador  
de imóveis em  
Caraguatatuba



**DIZ AÍ** “Por ser administrador de imóveis, utilizo bastante o serviço de transferência de titularidade, por meio de procuração dos interessados. Isso é bem fácil: acesso o site do Poupatempo, agendo o atendimento com a Sabesp e consigo fazer essa transferência. O pessoal de Caraguatatuba me atende superbem e só tenho a agradecer a eles.”

ROSELAINE EDUARDA DA SILVA

Cliente da Sabesp em JaLes



**DIZ AÍ** “Sou muito grata aos funcionários da Sabesp, que compartilham tanta coisa bonita, tanto amor, tanto carinho com a gente. Desejo um feliz aniversário e muitos anos para essa empresa querida.”

Por falar em inovação, a Sabesp tem uma representante oficial, uma *brand persona*, como se diz na área do marketing. Ela representa a marca Sabesp e os valores da empresa. Já sabe de quem estamos falando?

A Sani surgiu, inicialmente, apenas como uma ilustração em duas dimensões (2D) para dar apoio às matérias e divulgações institucionais. No ano em que a empresa celebra 50 anos, ela foi totalmente reformulada. Hoje, a Sani é tridimensional (3D), tem voz e personalidade e inaugura uma nova etapa de relacionamento e atendimento aos clientes. A Sani tem se tornado uma verdadeira influenciadora digital!

Há outros personagens na nossa história que não podemos deixar de fora deste livro comemorativo: o pessoal do Clubinho Sabesp. O protagonista é o Super H<sub>2</sub>O, um menino apaixonado pelas questões ambientais que se uniu ao Gotucho, à Gota Borracheira e às crianças Cadu, Cauã, Sayuri, Gabi, Denis e Iara para proteger o meio ambiente e combater os temidos vilões, Dr. Gastão e Ratantan.

De forma lúdica e criativa, desenvolvemos materiais educativos, em site, jogos e revistinhas, com a participação dos personagens do Clubinho. O sucesso foi tanto que a turma começou a participar de feiras e eventos com a Sabesp.



SUPER H<sub>2</sub>O  
Personagem do  
Clubinho Sabesp



<https://www.sabesp.com.br/clubinhosabesp/>



**DIZ AÍ** “Nossa turma é formada por crianças dispostas a defender o meio ambiente, seja colaborando com a limpeza das cidades e dos rios, seja combatendo o desperdício de água. A gente acredita que tem um papel fundamental na conscientização até mesmo dos adultos. Sem contar que, logo, logo, os adultos seremos nós! E quanto mais crianças conscientes hoje, melhor para o futuro do nosso planeta.”

FOTO 1

Central de Atendimento ao Cliente de Itapetininga

FOTO 2

Central de atendimento antiga



MARIA DEL CARMEN GARCIA VAZQUEZ

Gestora de Memória Empresarial

A iniciativa ganhou abrangência nacional e foi escolhida pela WWF-Brasil – organização não governamental voltada à proteção do meio ambiente – como uma das melhores experiências já realizadas na área de saneamento básico. Também foi finalista do Prêmio USP de Comunicação Corporativa pelas estratégias e resultados positivos.

Vale lembrar também o trabalho daqueles que vieram antes do Clubinho, os personagens do Teatro de Fantoques.

 **DIZ AÍ** “O teatro foi criado na Sabesp para o evento Ação Global, organizado por Sesi e Rede Globo. O nosso desafio era falar sobre tratamento e uso racional da água. Com o sucesso do teatro no evento, fomos considerados pela Globo como uma das melhores atrações. Fazíamos apresentações em escolas, clubes, praças e eventos. Chegamos a lotar a Praça Capivari, em Campos do Jordão, em pleno festival de inverno. O Teatro de Fantoques da Sabesp foi o segundo do Brasil voltado ao tema meio ambiente. Na época, era um grande desafio e muito inovador falar sobre tratamento de água, uso racional e Projeto Tietê para as crianças de forma lúdica.”

A responsabilidade com a educação ambiental e as visitas educacionais já eram tradição, mesmo antes da formação da Sabesp, desde os tempos da antiga Companhia Metropolitana de Água de São Paulo (Comasp), criada em 1968.

 LUZIA HELENA  
PEREIRA SILVA  
SANTANA DE ALMEIDA

 Analista de Gestão  
em Comunicação e  
Educação Ambiental


O conhecimento sobre as reais dimensões do processo de tratamento de água amplia a consciência do visitante a respeito da escassez e do uso racional da água, bem como da preservação do meio ambiente.

 **DIZ AÍ** “O programa de visitas é um canal de aproximação entre empresa e público. É interessante observar como uma visita, uma atividade prática, nunca é esquecida. Cada um é convocado a fazer a sua parte e realmente assume essa responsabilidade.”

Para aproximar ainda mais os colaboradores, a Associação Sabesp lança, periodicamente, um concurso para escolher os “causos” mais interessantes e engraçados que acontecem na empresa. A série de livros *Causos e outras verdades*, publicada pela associação, já conta com três volumes recheados de histórias legais!

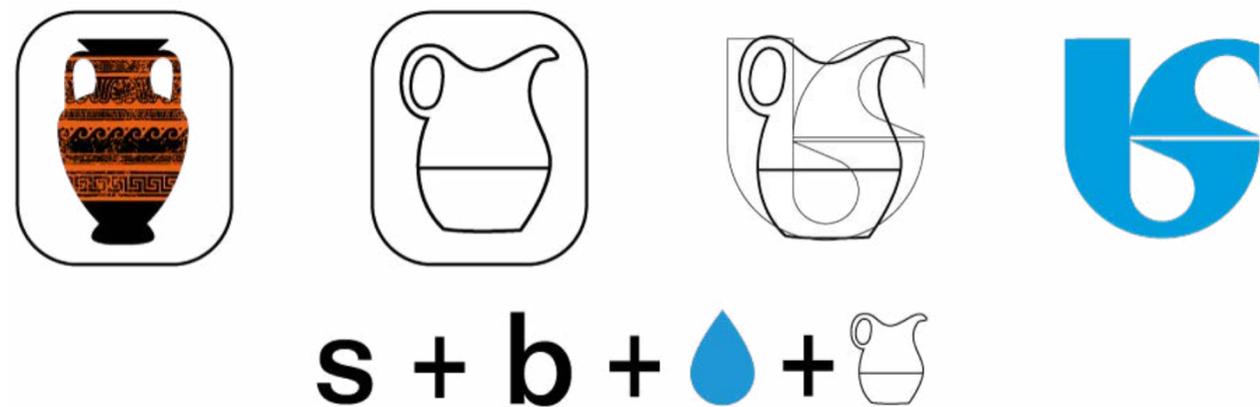


**VOCÊ SABIA?** A marca da Sabesp foi criada em 1973 pelo programador visual Nabih Mitaini, que teve a ideia de utilizar forma e significado da antiga ânfora criada pelos egípcios. Segundo alguns historiadores, a civilização egípcia usava vasos de barro para o processo de aeração e decantação da água. Mais tarde, gregos e romanos também fizeram uso das ânforas para armazenar água e outros líquidos.

Definido o conceito visual-base, Mitaini introduziu uma gota estilizada ao desenho. Partiu-se, ainda, para uma dinâmica de associação das iniciais do

tema Saneamento Básico (“S” e “B”) na formação da marca. Além disso, o elemento gráfico superior à direita forma a letra “C” (Companhia). E, se espelhamos a imagem, surge a letra “P” que somada ao “S” resulta em “SP” (São Paulo).

Ah, e você já deve ter notado que, neste ano de comemoração do Jubileu, a Sabesp ganhou uma nova identidade visual, criada pela FutureBrand, uma das maiores empresas de marca do mundo. Ela mostra vida, modernidade, inovação e movimento, com muitas cores que lembram o saneamento, as pessoas e o meio ambiente.



s + b +  + 

Sem dúvida, nesses 50 anos de história, ocorreram muitas mudanças no que diz respeito à comunicação. Prova disso são os vídeos institucionais que trazemos aqui: o primeiro, produzido pela empresa nos seus anos iniciais de vida e o mais recente de 2023.



<https://youtu.be/9crxRbseaes>



<https://youtu.be/hyUDtkD0umM>

**LUCAS MACHADO**

Sócio e diretor da consultoria de marca FutureBrand

Confira o vídeo mostrando como o selo foi criado.



**DIZ AÍ** “Para criar a identidade visual dos 50 anos, mergulhamos na cultura da Sabesp, a fim de compreender sua essência.

Percebemos a importância de trazer à superfície a experiência e o impacto social da marca, algo invisível para o consumidor. Inspirada na aquarela, a identidade une água, cores e formas orgânicas, realçando o lado humano da marca. Já o desenho do selo apresenta múltiplas versões e formas, refletindo o dinamismo e a diversidade de serviços oferecidos pela Sabesp.”



<https://youtu.be/PkShjzbIoUM>



**PODCAST** Se você quer saber mais sobre o cuidado da Sabesp com as pessoas, ouça o nosso Podcast.



**AUMENTA O SOM** A água é essencial à vida, e o trabalho da Sabesp é um ato de amor e cuidado com as pessoas. Então vamos ouvir juntos a música “Bom Mesmo é Estar Debaixo D’Água”, com a cantora Luedji Luna. Aponte o seu celular para o QR-Code ao lado.



<https://open.spotify.com/playlist/4LXKvq7Y0PeMdyU9Navt5B>



<https://open.spotify.com/playlist/59Gs38jF8H9URx32r7qoIq?si=wHdA03fESVuirVBEf7dNNQ>

# Linha do Tempo

O tempo é um rio que percorre as nossas vidas. Então vamos juntos fazer essa viagem navegando pelos fatos mais marcantes destes 50 anos de história da Sabesp, do saneamento e de todos nós.



1973

Fundação da Sabesp: resultado da fusão das autarquias Comasp, Sanesp, Saec e parte do patrimônio do Fesb (Fundo Estadual de Saneamento Básico) e, em 1975, da SBS e da Sanevale.

Inauguração da ETA Guaraú, primeira estação de tratamento de água da Sabesp. Início do Sistema Cantareira.



1974

Botucatu é o primeiro município a conceder os serviços à Sabesp.

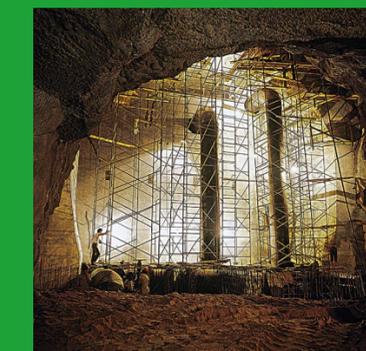
1978

É inaugurado o Emissário Submarino de Santos, importante empreendimento para o tratamento de esgotos e melhorias nas condições de saúde e saneamento do litoral.



1981

Acontece a inauguração do Reservatório-Túnel Santa Tereza/Voturuá, o maior reservatório de água tratada da América Latina, construído entre as cidades de Santos e São Vicente.



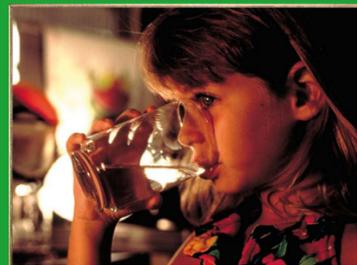
**1982**

É inaugurado o maior reservatório do Sistema Cantareira, o Jaguari/Jacareí.

**1984**

São lançados os programas Sanin e Sanebase, que garantem investimentos em saneamento básico em municípios operados e não operados pela Sabesp no interior.

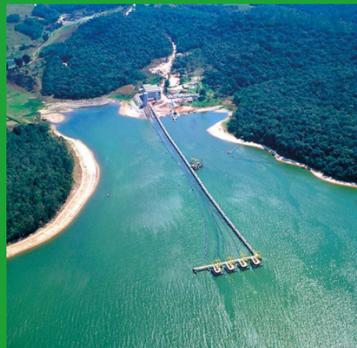
Foi dado início ao primeiro programa de fluoretação de água do país, com o objetivo de diminuir a cárie dentária da população.


**1988**

Inauguração da ETE Barueri: uma das maiores estações de tratamento da América do Sul.


**1992**

Inauguração da ETA Alto Tietê: primeira obra realizada com participação público-privada (PPP).



Lançamento do Projeto Tietê, que tem por objetivo despoluir o rio por meio de uma parceria entre diversos órgãos. A Sabesp, cabe a execução de redes de coleta e estações de tratamento de esgoto.

É realizado o primeiro concurso público para preenchimento de vagas na Sabesp.

**1995**

A Sabesp passa a trabalhar com um modelo de gestão descentralizada e mais ágil, com a criação das unidades de negócio.

É criado o Programa de Participação Comunitária da Sabesp, que promove a aproximação da empresa às comunidades atendidas.


**1997**

Pela primeira vez, a Sabesp tem as ações negociadas na maior bolsa de valores da América Latina, a Bovespa.


**1998**

Com o início da atuação do Técnico de Atendimento Comercial Externo (Tace), a Sabesp passa a fazer leitura e entrega de contas simultaneamente.


**2000**

Sabesp lança a Universidade Empresarial, que oferece cursos presenciais e à distância para ajudar a promover o desenvolvimento das pessoas.

2002

A Sabesp é a primeira empresa do setor de saneamento a entrar no Novo Mercado, um segmento na bolsa brasileira com empresas comprometidas com a governança corporativa. No mesmo ano, a Sabesp passou a ter ações negociadas na Bolsa de Valores de Nova York, a mais importante do mundo.

É criada a Central de Atendimento Telefônico, a evolução do 195.



2006

Acontece a elaboração do Código de Ética e Conduta de forma colaborativa na Sabesp.



2007

A Sabesp lança os programas Onda Limpa e Córrego Limpo, com os objetivos de evitar a poluição das praias e melhorar a qualidade da água nos córregos da cidade de São Paulo.



2012

A empresa dá início ao Programa Se liga na Rede, que incentiva a ligação dos imóveis à rede de esgoto em todo o Estado.



2014

Tem início a crise hídrica na Região Metropolitana. A empresa investe em obras e medidas de economia de água.



2018

A Sabesp começa a produzir combustível para veículos a partir de gases decorrentes do tratamento do esgoto em Franca.



2019

Lançamento do Programa Novo Rio Pinheiros, com objetivo de revitalizar o rio e recuperar suas margens.



A Sabesp inicia o Programa Água Legal, que regulariza ligações de água em locais onde moradores eram até então abastecidos de modo precário pelos chamados “gatos”, as tubulações improvisadas pelas próprias pessoas e que são sujeitas à contaminação.

2020

Com a pandemia da covid-19, a Sabesp promove ações como limpeza e desinfecção de ruas e hospitais, doação de caixas d'água e instalação de lavatórios públicos.



2023

Processo de reestruturação da Sabesp, com integração de processos, mudanças de diretorias e criação de novas áreas, para buscar maior eficiência e ampliar a atuação da Companhia.

Sabesp inicia operação em Olímpia, primeiro município conquistado após o novo marco legal de saneamento, por meio de concorrência pública.

2022

Inauguração das Unidades Recuperadoras da Qualidade das Águas (URs) dentro do Programa Novo Rio Pinheiros.

2021

A Sabesp inaugura a primeira de diversas usinas fotovoltaicas previstas para instalação em diversas áreas da empresa, principalmente no interior do Estado.

# Sabesp em números

## Abastecimento de água

**Direto: 28,2 MILHÕES** de pessoas nos municípios atendidos diretamente pela Sabesp  
**Com o atacado: 28,8 MILHÕES** de pessoas somando-se a água vendida aos municípios que não são atendidos diretamente

**10 milhões** ligações

**91,6 mil km** Adutoras e redes de distribuição

**98% de cobertura** com abastecimento de água

**249 litros** por ligação/dia perda de água

**237 ETAs** Estações de Tratamento de Água

**1.232 poços**

**R\$ 965 milhões** investimento no combate a perdas

**870 mil famílias** beneficiadas com **tarifa social**



**375+1\*** municípios, quase **65%** da população do Estado de São Paulo



**Cerca de 12 mil** colaboradores



## Coleta de esgoto

**24,7 MILHÕES** de pessoas

**8,6 milhões** ligações

**63,6 mil km** redes de coleta, emissários e interceptores

**92% de cobertura** em coleta de esgoto

**581 ETEs** Estações de Tratamento de Esgoto

**83% de economias** Conectadas ao tratamento de esgoto

**79% do esgoto** coletado é tratado

\* Em 2023 conquistamos o município de Olímpia através de Concorrência



**R\$ 5,4 bilhões**  
investidos em  
segurança hídrica  
e expansão do  
sistema sanitário

**R\$ 26 bilhões**  
plano de investimento  
nos próximos 5 anos  
(2023-2027)

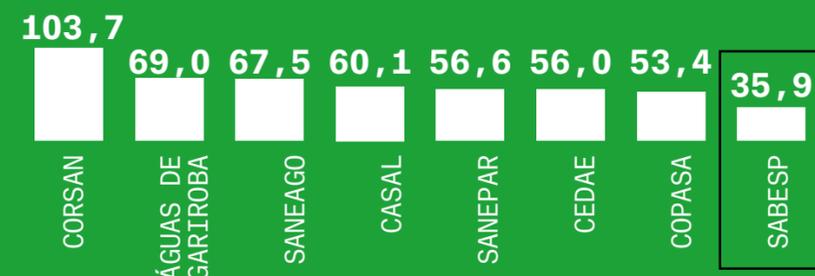
**R\$ 57,2 bilhões**  
valor em ativos

**R\$ 22,1 bilhões**  
receita  
operacional  
líquida

**R\$ 40 bilhões**  
valor de mercado



**Comparativo entre as tarifas de água das  
empresas de saneamento para contas de 10m<sup>3</sup>/mês**  
Residencial normal - consumo de água (R\$/mês)



### Qualidade de vida e bem-estar

- Cada R\$ 1 investido em saneamento poupa até R\$ 4 em saúde pública
- Cada R\$ 1 investido em saneamento pode gerar até R\$ 30 em benefícios sociais, em saúde, qualidade de vida e melhores condições socioeconômicas
- Redução de doenças de veiculação hídrica, como diarreia, leptospirose, hepatite A e verminoses
- Melhora aproveitamento escolar das crianças e reduz evasão
- Aumento da autoestima, pertencimento, oportunidades de lazer e cuidado com as habitações
- Preservação do meio ambiente e estímulo à adoção de comportamentos sustentáveis pelos moradores



### Emprego, renda e desenvolvimento

- Cada R\$ 1 investido no setor de saneamento gera R\$ 1,22 na economia
- Cada R\$ 1 milhão investido gera 30 empregos diretos e 20 indiretos
- Aumento da produtividade dos trabalhadores e redução do absenteísmo em mais de 13%
- Trabalhador que reside em área sem saneamento ganha em média 50% a menos
- Com as crianças mais saudáveis, as mulheres ganham mais tempo para trabalhar e estudar, gerando mais empoderamento e inclusão
- Valorização de imóveis de 20% em média e geração de novos negócios na região relacionados a alimentação, pequenas indústrias, comércio e turismo
- Universalização requer R\$ 893,3 bilhões de investimentos até 2033 gerando cerca de 1,5 milhão de empregos
- Geração de um ciclo virtuoso de investimento e crescimento



ESG

## Afinal, o que é isso?

50 

Voltando um pouco na história, era 1972, um ano antes da Sabesp ser criada, quando as lideranças mundiais se deram conta de que os recursos naturais, que a humanidade considerava até então inesgotáveis, poderiam ter fim se não houvesse mais cuidado com o meio ambiente. Isso aconteceu na famosa Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, também chamada de Conferência de Estocolmo.

Essa consciência se intensificou e na década de 1990 tivemos, aqui no Brasil, no Rio de Janeiro, a ECO-92, quando os países mais ricos admitiram que era preciso fazer algo e que isso deveria começar por eles. Estava claro de que era necessário adotar práticas de crescimento sustentável, estabelecidas na chamada Agenda 21.

As discussões evoluíram para o Protocolo de Kyoto (1997), que iniciou as discussões entre os países sobre a emissão dos chamados gases de efeito estufa, que provocam o aquecimento global. O Acordo de Paris, já em 2015, na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP), deu prosseguimento e trouxe metas mais definidas e ousadas sobre o tema.

Paralelamente, os governos ganharam mais consciência a respeito do bem-estar das pessoas, tanto as que moram nos países ricos como as que estão nas nações mais pobres. Eram necessárias, então, medidas que garantissem mais equilíbrio e mais qualidade de vida às populações carentes. Bacana, não?

Também ficou entendido, nessa época, que a participação das empresas como a nossa era fundamental. Ou seja, de que essa transformação não poderia ser feita sem elas. Para isso, era preciso ter mecanismos de estímulo.

Assim, empresas como a Sabesp, que trabalham com a coleta e o tratamento de esgoto e o abastecimento de água, são exemplos dessas iniciativas que transformam o mundo ao nosso redor. Elas trabalham para cuidar do meio ambiente, para gerar impacto positivo na vida das pessoas e atuam conforme regras sólidas de transparência e integridade.

Esse movimento de promoção e incentivo para empresas que promovem o desenvolvimento sustentável ganhou importância primeiro no continente europeu e cresceu para além de suas próprias empresas, transformando-se em exigências para companhias de outras nações, com a implementação de mecanismos que afetaram o comércio internacional.

Barreiras comerciais, taxações para quem não respeitasse o meio ambiente e o bem-estar das pessoas foram adotadas e repercutiram no mundo inteiro. Da mesma forma, grandes fundos de investimento e organismos internacionais de financiamento também adotaram formas de estimular as práticas sustentáveis, dando mais atenção às empresas que tinham esse cuidado.

Outro ponto que evoluiu paralelamente foi a boa governança, com cada vez mais órgãos reguladores, comissões de bolsas de valores, governos e outros organismos exigindo práticas éticas e transparentes das empresas. Foi um passo importante para alinhar as práticas sustentáveis e, ao mesmo tempo, combater questões como a corrupção.

Esse movimento traçou uma rota de reconhecimento e incentivo para apoiar as empresas que atuam com essa visão. Ele hoje está mais maduro, desde a área política, com a criação de leis, passando pela maior facilitação de recursos financeiros por parte de bancos ou investidores de grandes fundos.

Assim fortaleceram-se os três pilares de atuação: ambiental (em inglês, *environmental*), social e de governança, que geraram a sigla ESG. Olha ela aí!



FOTO 1

Trabalho dos voluntários da Sabesp no recolhimento de doativos



FOTO 2

Distribuição de alimentos e agasalhos pelo Voluntariado



FOTO 3

Obra da rede de coleta de esgoto em córrego afluente do Pinheiros

Ou seja, todo esse processo se tornou uma oportunidade para as empresas terem mais força para fazer o que efetivamente já faziam, começando a dar ainda mais destaque às práticas sustentáveis. São incentivos que podem ser fiscais, financeiros, aportes de investimento e até o ganho de reputação diante dos seus consumidores, funcionários, fornecedores e de toda a sociedade.

Nós, da Sabesp, sempre estivemos um passo à frente. Somos uma empresa que atua no cuidado com o meio ambiente e com as pessoas, além de seguir a rigorosa legislação das estatais e a fiscalização dos órgãos que controlam o mercado das bolsas de valores, apenas para citar alguns exemplos.

Assim, o primeiro passo da nossa jornada ESG foi dado lá no início, e programas como Água Legal, Se Liga na Rede, Onda Limpa, Novo Rio Pinheiros e Projeto Tietê – agora reforçado com o Integra Tietê – são algumas das ações da Sabesp que têm destaque nesse aspecto.

Também estamos dando passos importantes nos últimos anos para ir além das chamadas *conformidades*. Muitas iniciativas de impacto positivo são feitas dentro das nossas atividades, mas é necessário ainda mapear, conhecer e alinhar essas ações.



<https://www.pactglobal.org.br/pg/esg>

**VOCÊ SABIA?** A sigla ESG surgiu em 2004 em uma publicação do Pacto Global com o Banco Mundial. Veio de provocação do então secretário-geral da ONU, Kofi Annan, a 50 CEOs sobre como integrar fatores sociais, ambientais e de governança no mercado financeiro, alinhando lucro, propósito e transparência, e relacionando-os aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nesse sentido, uma iniciativa decisiva da Sabesp em 2023 foi a criação da Superintendência de Sustentabilidade e Governança Corporativa. Ela é a área responsável por alinhar todos os projetos, práticas e iniciativas realizadas pela Sabesp e desenvolver as diretrizes do que faremos de agora em diante nessa jornada ESG.

<https://www.youtube.com/watch?v=fbwnWtEkzBQ&t=69s>



VEJA SÓ

Nossa empresa faz muito pela sustentabilidade. Confira este vídeo do Dia Mundial do Meio Ambiente.



**DIZ AÍ** “Os grandes temas relacionados à responsabilidade socioambiental têm ganhado maior projeção nas últimas décadas na mídia, na política e nos debates internacionais. Hoje o ESG é uma premissa de valor das empresas e se tornou impossível pensar em crescimento no nosso modelo econômico sem ter essas questões presentes. Na Sabesp, nós temos agora uma área focada nesse tema, responsável por estruturar as iniciativas e preocupada em entregar esse valor para a sociedade, para os nossos clientes e para o mundo em geral. Afinal, quando a gente fala de sustentabilidade, estamos transpondo as paredes da organização para atingir também objetivos que são caros à coletividade.”

Virgínia Tavares Ribeiro - Superintendente de Sustentabilidade e Governança Corporativa da Sabesp



Confira a entrevista completa no vídeo pelo QR-Code.

<https://youtu.be/MaUXgGrOI5c>



FOTOS

Rio Pinheiros recebe vida de volta após a despoluição

Com o mapeamento, é possível analisar e escolher as práticas mais efetivas e que entregam maior valor para a sociedade com os resultados obtidos. Ou seja, podemos avaliar se estamos obtendo realmente os resultados esperados e se os caminhos utilizados são os melhores.

Assim, podemos levar essas práticas para toda a empresa, expandindo e garantindo a constante evolução dessa matéria em nossa empresa. Esse é o nosso legado!

Para você ter uma ideia, em um primeiro levantamento foram identificadas cerca de 600 iniciativas ESG na Sabesp.

“A Sabesp, conectada com as tendências mais recentes de mercado, estruturou a nova Superintendência de Sustentabilidade e Governança Corporativa, colocando-a como área estratégica, vinculada à Presidência. A concepção dessa nova área, transversal a toda a estrutura da Sabesp, é fruto de muito trabalho prévio e muita pesquisa sobre como poderíamos ser ainda melhores no que fazemos e nos resultados que entregamos para os nossos clientes, para a sociedade e para o mundo, gerando, ao mesmo tempo, valor para a Companhia. O fio condutor interno é a Governança Corporativa porque ela ajuda a potencializar as práticas ambientais e sociais, fazendo a integração e trabalhando em termos de políticas, regimentos e processos que sejam claros e transparentes.”

Virgínia Tavares Ribeiro





Outro ponto importante nesse processo é a oportunidade de demonstrar de maneira mais amadurecida e amplificada o nosso forte propósito socioambiental para o mundo!

ESG

A Sabesp faz muito pelo meio ambiente e pelas pessoas, mas estamos construindo o caminho para sermos cada vez mais reconhecidos dessa forma. Isso nos motiva a querer ser cada vez melhores, na certeza de que realizamos esse processo de evolução do ESG na Sabesp em conjunto com quem temos o dever de cuidar: o meio ambiente e as pessoas para quem levamos o saneamento básico.

Queremos ter certeza de que todos estamos juntos nessa missão transformadora do saneamento. É um caminho que ainda tem muitos passos a serem dados, mas estamos felizes de plantar essa semente para um futuro melhor e mais sustentável.

O mais importante: a atuação da Sabesp nos três eixos do ESG já existe e é muito sólida.

FOTO

Sistema Cantareira



**PODCAST** Se você quer saber mais sobre ESG e as iniciativas da Sabesp, ouça o nosso Podcast.



<https://open.spotify.com/playlist/4LXKVq7Y0PeMdyU9Navt5B>



**AUMENTA O SOM** Uma das nossas principais missões é levar água para quem tem sede. Vamos ouvir juntos então a música “Tenho Sede”, com Gilberto Gil.



<https://open.spotify.com/playlist/59Gs38jF8H9URx32r7qoIg?si=wHdA03fESVuirVBEf7dNNQ>

# ESZ Ambiental



## Cuidando do mundo ao nosso redor

Estar em harmonia com o meio ambiente à nossa volta é fundamental para nós, da Sabesp. A nossa grande matéria-prima é a água, e precisamos dela para realizar o nosso trabalho diário de abastecer a casa de milhões de pessoas.

Para fazer isso, buscamos a água na natureza em rios, poços e represas criadas artificialmente. No entanto, se a água não estiver em boas condições, ou seja, se estiver muito poluída, fica mais difícil fazer o tratamento para fazer com que ela chegue pura à casa das pessoas.

Da mesma forma, se as fontes de água que usamos estiverem muito secas, temos dificuldade para retirar a quantidade necessária para abastecer as pessoas. Ou seja, precisamos ter a água em ótimas condições e em boa quantidade na natureza para fazermos o nosso trabalho. Por isso, para ajudar a cuidar da água, temos muitas ações de plantio e conservação de áreas verdes ao redor de rios, lagos e represas.



VEJA SÓ

Conheça o nosso processo de tratamento da água nesse vídeo bem bacana. Acesse o QR-Code.



<https://youtu.be/hRZcupJbnpg>



**VOCÊ SABIA?** O processo de buscar a água na natureza para abastecimento se chama *captação*. O trabalho de manter bem-cuidada a água nas represas se chama *reservação*. O transporte dessa água para os reservatórios de abastecimento se chama *adução*, e a ação de levar a água para a casa das pessoas é a *distribuição*. Quanto melhor fazemos esse trabalho, evitando as perdas de água nos vazamentos, mais protegemos o meio ambiente e garantimos o abastecimento para todos nós e para as gerações futuras.

Por outro lado, nós, da Sabesp, temos também a missão fundamental de coletar o esgoto na casa das pessoas, nos comércios e nas indústrias e levar para as estações de tratamento. Nessas estações, o esgoto é tratado, transformando-se novamente em água que pode ser devolvida à natureza, sem riscos para as pessoas e o meio ambiente.

Ou seja, nós completamos assim todo o ciclo do saneamento, indo da água bruta na natureza até o retorno dela aos mananciais depois de ser tratada. Olha só a nossa responsabilidade!

Além disso, nós, da Sabesp, entendemos que precisamos fazer mais do que apenas não prejudicar o meio ambiente e obedecer às leis sobre o tema. Precisamos ajudar a recuperar, regenerar e preservar a natureza para todos.



VEJA SÓ

Quer saber como é o nosso processo de tratamento de esgoto? Dá uma olhada neste vídeo!



<https://youtu.be/41A04qkzLYs>

FOTO 1

Rio Tietê



Esse cuidado é tão importante que a gente criou alguns programas que ajudam nesse trabalho. São programas como o Projeto Tietê – que agora ganha um reforço e se transforma em Integra Tietê –, o Onda Limpa, o Cinturão Verde dos Mananciais, o Novo Rio Pinheiros e muitas outras ações.



**UAU** O Programa Cinturão Verde dos Mananciais Metropolitanos, que faz parte do Programa Nascentes do Governo do Estado, já promoveu o plantio de mais de 845 mil árvores nos últimos sete anos. Isso foi feito em quatro sistemas metropolitanos de abastecimento de água: Cantareira, Alto Cotia, Rio Claro e Guarapiranga. Essas áreas somam aproximadamente 44 mil hectares, o equivalente a cerca de 44 mil campos de futebol oficial, e representam 1,4% do remanescente de Mata Atlântica no Estado de São Paulo. O entorno do Sistema Cantareira tinha uma cobertura vegetal de 61% na década de 1980 e, com o nosso trabalho, em 2022, conseguimos chegar a 80%.



FOTO 2

Interligação Rio Grande - Taiacuaba - crise hídrica



VEJA SÓ

Conheça um pouco mais do trabalho da Sabesp para cuidar da água.



<https://www.sabesp.com.br/muitoalemdaagua/>

FOTO 3

Obras do ITi-7 - Projeto Tietê

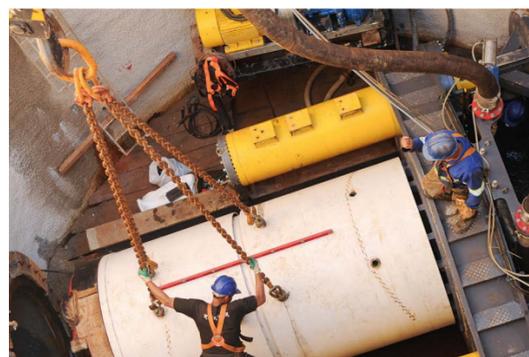




**VOCÊ SABIA?** O esgoto é coletado na saída dos imóveis em pequenos ramais que levam a coletores que vão seguindo para tubulações cada vez maiores. Os coletores-tronco transportam o esgoto por gravidade para as áreas mais baixas, onde ele vai se juntando ao de outras regiões. Daí ele é impulsionado por estações elevatórias que mandam o esgoto através de grandes tubulações para as estações de tratamento. Algumas dessas tubulações têm a largura de uma linha de metrô, como o ITi-7, que é o Interceptor Tietê 7. Essa grande tubulação passa ao lado do Rio Tietê, em um nível abaixo, e recebe os esgotos da região para encaminhar ao tratamento. É um trabalho bem difícil porque o esgoto é muito mais denso e pesado do que a água limpa e muita gente joga gordura, papel higiênico e outros lixos na privada ou na pia. Esse lixo acaba indo parar nas tubulações, o que causa lentidão e até o entupimento das redes.

FOTO 1

Projeto Tietê



Nesse aspecto, o maior programa do País em saneamento ambiental e um dos maiores do mundo é Projeto Tietê, criado em 1992 e que agora ganha um novo impulso, se tornando o Integra Tietê. O Projeto Tietê é o maior programa de saneamento já realizado no Brasil e foi criado para levar os serviços de coleta e tratamento de esgoto para grande parte da população da Região Metropolitana de São Paulo, que inclui 31 municípios.

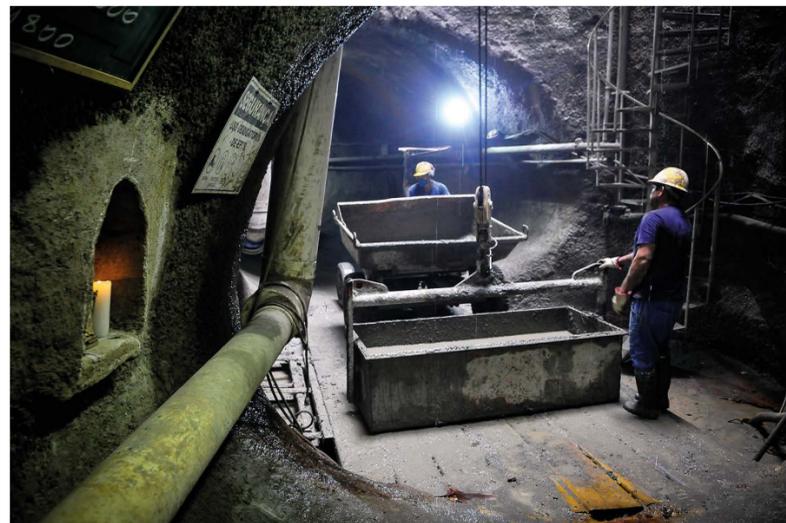


FOTO 2

 Tatução -  
Obras do  
Projeto Tietê

Para se ter uma ideia, de 1992 a 2022, o programa levou saneamento a cerca de 13 milhões de pessoas na região, o que inclui desde a coleta e o transporte até o tratamento do esgoto.



**UAU** A rede de coleta de esgoto na Grande São Paulo, em 1992, chegava a 70% da população e hoje já ultrapassa os 90%. Ainda mais impactante: o volume de esgoto tratado era de apenas 25% e agora chega a 85% do volume coletado. Isso foi conseguido com a construção das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) ABC, Parque Novo Mundo e São Miguel, além da ampliação da ETE Barueri, a maior da América do Sul e uma das maiores do mundo.

E olha que esse processo foi feito ao mesmo tempo em que São Paulo crescia de forma acelerada e sem ter o planejamento adequado de infraestrutura urbana e habitação. Isso levou muitas pessoas a morarem em áreas informais, como beiras de córregos, várzeas de rios e beiras de represas.

Esses locais são difíceis para instalar a infraestrutura de saneamento, exigindo enormes investimentos. Contudo, quando essas comunidades são atendidas, o benefício para as pessoas e para o meio ambiente é muito grande.

No caso do Tietê, ainda há muito a fazer, ainda que já tenhamos evoluído bastante. Um exemplo claro é o município de Guarulhos, que tinha um baixíssimo índice de tratamento de esgoto, próximo a 2% em 2018. Desde que foi assumido pela Sabesp, em 2019, Guarulhos vem recebendo muitas obras para atingir em breve um índice de 40%. Isso sem falar que nós acabamos com o antigo rodízio de abastecimento de água que havia lá.

Agora esse projeto vai ficar ainda melhor com o Programa Integra Tietê. Lançado este ano, ele une os esforços do Projeto Tietê e ações de outros órgãos do Governo do Estado de São Paulo, acelerando os investimentos e os resultados, sob a coordenação da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil).



<https://semil.sp.gov.br/integratiete/>



**VOCÊ SABIA?** A mancha de poluição do Rio Tietê era de mais de 500 quilômetros em 1992, no início do Projeto, e hoje, 31 anos depois, está em torno de 160 quilômetros, concentrada na Região Metropolitana de São Paulo.

A Sabesp realizará novos investimentos na instalação de redes de coleta até os grandes coletores-tronco que irão transportar o esgoto para as estações de tratamento. Ah, e também vai ter a ampliação das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) da Grande São Paulo, para a água ser devolvida recuperada para o Rio Tietê. E as nossas ETEs passam a ser cada vez mais Estações de Recuperação de Recursos Hídricos, dentro da perspectiva da economia circular.

O Integra Tietê também terá ações de outros órgãos estaduais que envolvem desde a retirada do lixo, o controle de cheias, o monitoramento da qualidade da água, a manutenção das margens, e a recuperação de fauna e da flora, além de desassoreamento e estímulo à navegação e ao turismo. Teremos parceiros como a Cetesb e o DAEE, além de outras secretarias de estado e prefeituras, e vai ter participação também da iniciativa privada e de toda a sociedade nessa missão.



FOTO 1

Construção do Emissário 1 de esgoto - Rio Pinheiros



FOTO 2

Onda Limpa, emissário submarino de Santos



**DIZ AÍ** “O Integra Tietê é um desafio imenso, e contamos com o apoio de todos os órgãos estaduais. Temos um exemplo importante, que é o do Rio Pinheiros, um afluente do Tietê e que foi uma experiência exitosa para ser replicada. É preciso lembrar que o Tietê passa por diferentes municípios, o projeto é de grande complexidade pela sua dimensão, pois é um rio bem maior do que o Pinheiros, e abrange áreas muito adensadas e de grande vulnerabilidade.

Devido a essas circunstâncias, estamos nos preparando diligentemente no âmbito da engenharia, elaborando um planejamento minucioso com os técnicos dos órgãos competentes, bem como com a Semil, que está encarregada da organização e integração, para que possamos obter rapidamente êxitos nesse projeto que transformará muitas vidas.”

Paula Violante, Diretora de Engenharia e Inovação da Sabesp  
Confira a entrevista na íntegra no vídeo.



<https://youtu.be/x2QUjKQgm1s>

A gente também cuida das águas do mar, fazendo a coleta do esgoto no litoral. A Sabesp tem o maior programa de saneamento da costa brasileira, o Onda Limpa. Iniciado na Baixada Santista em 2007, o programa já fez 118 mil ligações de esgoto, e o índice de coleta passou de 53% para 84%, com 100% de tratamento. Desde 2018, estamos na segunda etapa, com obras em Praia Grande, Mongaguá, São Vicente, Itanhaém, Guarujá e Peruíbe. São 450 quilômetros de redes coletoras de esgoto, 48 mil novas ligações, três novas estações de tratamento, bem como a ampliação e a melhoria das estações que já temos. E tem mais: no Litoral Norte, o Onda Limpa chegou, em 2019, com obras para atender a população de Caraguatatuba, São Sebastião, Ubatuba e Ilhabela. A gente nunca para de trabalhar.



**AUMENTA O SOM** Quer sentir um pouco do ciclo da água? Ouça com a gente a música do Guilherme Arantes, “Planeta Água”



<https://open.spotify.com/playlist/59Gs38jF8H9URx32r7qoIg?si=wHdA03fESVuirVBEf7dNNQ>

A preocupação da Sabesp com o meio ambiente é grande, e estamos de olho também nas questões que envolvem o clima, porque a chuva é fundamental para trazer água para os nossos reservatórios de abastecimento. Em 2013 e 2014, por exemplo, choveu muito abaixo da média. Isso gerou uma crise hídrica que durou de 2014 a 2016 e mobilizou milhões de paulistas.



FOTOS 1 e 2

Centro de Controle Operacional da distribuição de água



Tomamos diversas medidas para vencer a crise, entre elas, grandes obras e incentivos ao consumo consciente da água para garantir o abastecimento de uma das maiores metrópoles do mundo. Foi um período de muita dedicação, inteligência e suor de toda a nossa equipe.

O enfrentamento à crise se baseou no Plano da Macrometrópole, elaborado entre 2008 e 2013, e atuou em três pilares: aumento da oferta de água, incentivo à redução do consumo e flexibilização dos sistemas de abastecimento.

No primeiro pilar, tivemos mais de 500 obras pequenas, médias e grandes, com destaque para o uso da reserva técnica do Cantareira, a interligação Jaguari-Atibainha, que trouxe mais 8,5 m<sup>3</sup>/s de água bruta para o Cantareira, a interligação Rio Grande-Taiacupeba, com mais 4 m<sup>3</sup>/s de água bruta, e o novo Sistema Produtor São Lourenço, com a capacidade de 6,4 m<sup>3</sup>/s de água tratada.



**DIZ AÍ** “Em 2015, quando cheguei à Sabesp, uma das providências mais importantes no combate à crise hídrica, que foi o uso da reserva técnica, já havia sido tomada. Tratou-se de



uma ação engenhosa da equipe técnica da Sabesp, e consistiu em usar a água estocada abaixo do nível da tomada d’água com bombas e obras da engenharia civil. Nesse momento, a minha missão foi dar espaço para a competente equipe de engenharia trabalhar e, ao mesmo tempo, levar ao conhecimento da população a gravidade da situação, para todos entenderem que era necessária uma mudança de atitude de todos quanto ao consumo.”

Jerson Kelman, Diretor-presidente da Sabesp entre 2015 e 2018

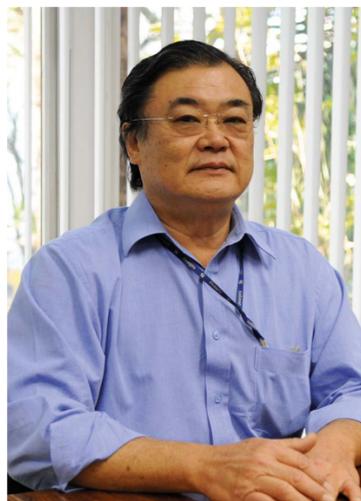


Confira a entrevista completa no QR-Code.

<https://youtu.be/owaDnwTOAUI>

No pilar de incentivo ao consumo consciente, a Sabesp iniciou uma grande campanha, que mobilizou a sociedade com ações de engajamento nos meios de comunicação e em iniciativas diretas, como a campanha Guardiões da Água, em condomínios, shoppings e repartições públicas. Também lançamos campanhas de conscientização e um bônus que dava desconto na conta de água para o cliente que diminuísse o seu consumo. O resultado foi uma redução de consumo em torno de 20% na Grande São Paulo.

A nossa fantástica equipe também trabalhou forte para permitir que áreas da Grande São Paulo pudessem ser atendidas por mais de um sistema. A chamada flexibilização possibilitou que a água fosse direcionada dos sistemas que estavam em melhores condições no momento para atender a população em outros setores, permitindo a recuperação dos reservatórios que estavam com menor capacidade de atendimento.



**DIZ AÍ** “Graças a um time maravilhoso, esforçado, entrosado e competente tecnicamente, conseguimos fazer as obras de forma muito rápida. Obras de grande porte que demorariam dois anos ou mais, nós fizemos em três meses. A obra da ligação Rio Grande-Taiapuê é um exemplo: foram quase 24 quilômetros de adutoras de um metro de diâmetro construídos em três, quatro meses; colocamos elevatória onde não tinha energia elétrica; precisamos comprar tubulações do Chile porque não havia no Brasil, entre outras dificuldades. Realmente foi graças ao trabalho da nossa equipe excelente.”

Paulo Massato, ex-Diretor da Sabesp



[https://youtu.be/\\_95ph0MLixQ](https://youtu.be/_95ph0MLixQ)

Confira o vídeo da entrevista completa no QR-Code.

FOTO

Rio Tietê



Isso sem falar em redução de pressão, combate a perdas, incentivo à água de reúso e muitas outras iniciativas da Sabesp que contaram com o apoio da sociedade, consciente do grave momento produzido por um fenômeno climático raro. Foi, sim, mais um período difícil pelo qual passamos, mas juntos vencemos essa batalha!



**PODCAST** Se você quer saber mais sobre os nossos grandes programas como o Integra Tietê e a nossa atuação na área ambiental, ouça o nosso Podcast.



<https://open.spotify.com/playlist/4LXKvq7YOPeMdYU9Navt5B>

# ESG Social

## Transformando a vida das pessoas



O trabalho que nós fazemos na Sabesp já, por si só, tem um enorme impacto positivo sobre a vida das pessoas. A gente sabe que o saneamento, quando chega em um lugar, aumenta a qualidade de vida das pessoas, trazendo mais saúde e conforto.

 **UAU** Estudos do Instituto Trata Brasil mostram que, onde o saneamento chega, a mortalidade infantil cai, a produtividade no trabalho aumenta, as crianças vão melhor na escola e há uma grande valorização dos imóveis nas áreas beneficiadas. Nesses lugares, as moradias que recebem água tratada e coleta de esgoto vão ganhando melhorias, as comunidades geram novos negócios e os benefícios prosseguem ao longo do tempo em um ciclo de melhoria contínua.

Um exemplo disso é o Programa Novo Rio Pinheiros, iniciado 2019. Para despoluir o rio, nós investimos na implantação e na expansão do saneamento, chegando nas comunidades informais na beira dos córregos afluentes. Afluentes são aqueles córregos que desembocam no Pinheiros.

Ah, importante: o Novo Rio Pinheiros faz parte do Projeto Tietê, criado em 1992 e que agora ganha um novo impulso se tornando o Integra Tietê.



**VOCÊ SABIA?** De 2019 a 2022, mais de 650 mil imóveis foram conectados à rede de coleta e tratamento de esgotos, beneficiando diretamente cerca de 2 milhões de pessoas no Programa Novo Rio Pinheiros. Em 2023, até a metade do ano, já foram mais 25 mil imóveis ligados à rede que leva o esgoto para tratamento.

FOTO 1

Estação de Tratamento de Esgoto de Jales



O Novo Pinheiros foi um programa realizado pela Sabesp sob a coordenação da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil). Vários outros órgãos do Governo do Estado de São Paulo, como a Cetesb, o DAEE e a Emae também participaram, assim como a Prefeitura Municipal de São Paulo.

FOTO 2

Rio Pinheiros



**DIZ AÍ** “O caso do Pinheiros é muito complicado porque a bacia do rio tem nos córregos afluentes um conjunto de habitações informais enorme, o que traz um problema difícil de resolver do ponto de vista da coleta de esgoto. São muitas complicações técnicas e até jurídicas, porque o Ministério Público pode considerar que estamos regularizando áreas informais ao levar o saneamento. Decidimos, entretanto, enfrentar tudo isso, e o primeiro passo foi unir as várias diretorias da Sabesp em torno do projeto, inclusive na visão do pagamento dos contratos por resultados, os contratos de performance. Com essa disposição e a união das várias áreas, conseguimos realizar esse grande projeto e levar o saneamento para as comunidades que mais precisam.”


<https://youtu.be/6w0F9A8cy3I>

Benedito Braga, Diretor-presidente da Sabesp de 2019 a 2022 e secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo de 2015 a 2018.

Nas comunidades informais, os benefícios do Novo Rio Pinheiros puderam ser sentidos com mais intensidade. Um exemplo que emocionou a todos nós foi a moradora que disse que, antes do programa Novo Rio Pinheiros, não conseguia sentir o cheiro da própria comida enquanto cozinhava porque o esgoto que as casas despejavam no córrego ao lado tinha um cheiro muito ruim.



Confira neste emocionante vídeo o depoimento de Irene Angelo da Silva, moradora no bairro de Americanópolis, na capital paulista, beneficiada pelo Novo Rio Pinheiros.


[https://www.youtube.com/watch?v=yqh4qQ1BF1o&list=PLqjT\\_n-mMkZXBzbTzJ6T4yeGu4Wk2u0E&index=3](https://www.youtube.com/watch?v=yqh4qQ1BF1o&list=PLqjT_n-mMkZXBzbTzJ6T4yeGu4Wk2u0E&index=3)

Olha só que bacana: com o saneamento, as crianças ficaram mais saudáveis e faltaram menos à escola, permitindo às mães trabalharem mais. Com um ambiente mais higiênico, muitas mulheres também iniciaram pequenos negócios de artesanato e produção de alimentos para vender para fora, gerando mais renda para a família.

Vale lembrar que boa parte das residências nesses locais são as chamadas *uniparentais*, isto é, tem apenas um dos pais sustentando a família, sendo em sua maioria mães, mulheres e negras. Assim, o saneamento também ajuda na inclusão de pessoas que não têm a devida atenção e o cuidado por parte da sociedade.



FOTO

Obras do Novo Rio Pinheiros



Quer saber mais sobre as Unidades Recuperadoras da qualidade da água dos córregos? Clique aqui e veja este vídeo muito legal.



<https://youtu.be/0CDsjAY1hwk>



<https://youtu.be/BHpG4uyWSUM>

A oxigenação ajudou muito no processo de revitalização do Rio Pinheiros. Veja aqui como funciona.

As boas novidades vão além da coleta de esgoto e o tratamento. As ações da Sabesp no Programa Novo Rio Pinheiros também trouxeram inovações, como as Unidades Recuperadoras (URs) das águas dos córregos. Essas unidades, que ficam ao lado dos córregos, ajudam a tirar as impurezas, beneficiando a população ao redor. Outra inovação é o sistema de oxigenação instalado às margens do Pinheiros, que atua para melhorar a qualidade das águas do rio diretamente nele. Todo esse benefício social é somado ao cuidado com o meio ambiente, já que os córregos e o rio deixaram de receber os esgotos. Eles passaram a ter águas mais limpas e voltaram a ter vida, com peixes, aves aquáticas e vegetação. E muita gente voltou a passear e andar de bicicleta nas suas margens que estão mais bonitas, arborizadas e sem aquele cheiro ruim.

Além do Tietê e do Pinheiros, a preocupação com as populações mais carentes, que moram em áreas informais, sempre fez parte do nosso trabalho. Para atender as pessoas que mais precisam do nosso cuidado, a Sabesp também criou os programas Água Legal, Córrego Limpo e Se liga na Rede.

O Água Legal, por exemplo, faz a regularização das ligações de água em áreas informais, substituindo aquelas tubulações chamadas de *gatos*, que furtam água da rede comum. Quando as ligações de água se tornam regulares, o morador passa a contar com a segurança e a garantia da qualidade da água da Sabesp.



**VEJA SÓ** Neste vídeo, você pode conhecer um pouco mais desse belo programa que é o Água Legal:



<https://youtu.be/I1KxDU08u2Y>



FOTO 1

Obras do Programa Água Legal

FOTO 2

Projeto Se Liga na Rede

Esses *gatos* muitas vezes trazem água suja para as casas das pessoas porque há muitos furos nos canos. Esses furos, inclusive, provocam um enorme desperdício de água. Assim o Água legal contribui também para a sustentabilidade ambiental, ajudando a evitar perdas e a preservar a água dos mananciais.

Além disso, os moradores beneficiados passam a contar com a conta de água, que muitas vezes se torna o único comprovante de residência da família, já que é uma ocupação informal. E isso é levar um pouco de cidadania a essas pessoas.



**UAU** Até 2022, foram cerca de 680 mil pessoas atendidas pelo Água Legal, por meio de 194 mil ligações. Em 2023, a Sabesp assinou novos contratos que deverão beneficiar mais 110 mil ligações (mais de 300 mil pessoas).

Na mesma linha do Água legal, o Se Liga na Rede, que existe desde 2012, leva a coleta de esgotos para as comunidades informais. Como são, muitas vezes, residências carentes e construídas de forma precária, o nosso trabalho vai além da simples ligação à rede de esgoto. Precisamos fazer obras internas nas residências para a adequação.



**VOCÊ SABIA?** O programa Se Liga na Rede já atendeu quase 30 mil famílias, e, até 2027, deve chegar a 65 mil ligações.



FOTO

Água Legal - Paiolzinho

Outro grande destaque social da nossa Sabesp é o Córrego Limpo, que, desde 2007, já despoluiu mais de 160 córregos e beneficiou uma população de mais de 3,6 milhões de pessoas. O trabalho de despoluição e cuidado com os córregos é feito em conjunto com os moradores das margens, no sistema chamado de Governança Colaborativa, evitando que o esgoto e o lixo sejam despejados de forma clandestina.



QUER SABER MAIS?

Confira a entrevista completa do diretor de Operação e Manutenção da Sabesp, Roberval Tavares de Souza, falando sobre o trabalho de levar os serviços de saneamento às pessoas e os benefícios sociais desse esforço cotidiano das nossas equipes.



<https://youtu.be/KG108on06fQ>



**DIZ AÍ** “Os programas Água Legal, Córrego Limpo e Se Liga na Rede são transformadores. Eles realmente transformam a vida das pessoas. Destaco aqui o Água Legal, que, além de levar água boa, saúde e qualidade de vida, leva dignidade e cidadania para a população que atendemos. A pessoa passa a ter com a conta d’água um comprovante de endereço com o qual ela consegue matricular o filho numa escola próxima, frequentar o posto de saúde mais perto de casa e até comprar a crédito um bem em uma loja local. São programas que, além da lógica do atendimento, do serviço de saneamento, têm um impacto social muito forte.”

Roberval Tavares de Souza, Diretor de Operação e Manutenção da Sabesp

FOTO 1

Obras da Sabesp em locais onde não há urbanização



FOTO 2

Interação com a comunidade



FOTO 3

Benefício da água chegando para as pessoas



É um trabalho de conscientização socioambiental que é fundamental, aproximando as pessoas do córrego e lembrando o quanto é importante cuidar do meio ambiente. Isso evita doenças, ajuda a prevenir enchentes e deixa o local muito mais bonito e agradável para morar. Um orgulho para os moradores e para todos nós!

A nossa preocupação com as pessoas mais carentes também está na Tarifa Social e Vulnerável, que beneficia cerca de 870 mil famílias de baixa renda. Isso significa quase 3 milhões de pessoas em todo o estado de São Paulo.

Essas famílias pagam uma tarifa mais barata para o consumo de até 10 mil litros (10 m<sup>3</sup>) de água por mês. Na categoria Social, o valor é R\$ 11,19 ao mês, e na Vulnerável é de R\$ 8,53. Para se ter uma ideia, a tarifa residencial comum de água é R\$ 35,85 para o consumo de até 10 mil litros por mês.

Também temos um voluntariado que dá show de solidariedade, com muitas ações em todos os municípios em que atuamos. Só em 2022, nossos voluntários distribuíram cerca de 123 mil cestas básicas e 584 mil cobertores e peças de roupa. São os sabespianos aquecendo os corações com o seu calor humano.



**PODCAST** Se você quer saber mais sobre os nossos impactos sociais positivos e a atuação da Diretoria de Operações e Manutenção, ouça o nosso Podcast.



<https://open.spotify.com/playlist/4LXKVq7Y0PeMdYU9Navt5B>



**AUMENTA O SOM** Fazer saneamento é um grande desafio e é necessário ir a lugares de difícil acesso e buscar soluções para atender a todos. Então vamos ouvir juntos o clássico de Tom Jobim com Elis Regina “Águas de Março”.



<https://open.spotify.com/playlist/59Gs38jF8H9URx32r7qoIq?si=wHdA03fESVuirVBEf7dNNQ>

# Governança

CS  
S  
E

## Governança é segurança e confiabilidade



Para uma empresa ser forte e chegar aos 50 anos, é fundamental que ela tenha um conjunto de regras de atuação muito firmes. É claro, também é preciso que a gente siga com todo o cuidado essas regras, que é o que chamamos de *governança*. Tudo isso sempre em harmonia com a legislação e as expectativas mais altas que a sociedade tem em relação à empresa.

A palavra *integridade* vem de *inteiro* e se aplica a uma pessoa ou uma empresa que mantém o mesmo padrão de comportamento em qualquer situação. Ou seja, diante de uma situação difícil, ela não abre mão das suas regras de conduta e mantém um comportamento sempre correto. Isso significa que nós, a Sabesp, temos sempre a mesma conduta e o mesmo cuidado, seja diante dos nossos clientes, acionistas, reguladores ou da sociedade em geral.



**VOCÊ SABIA?** A Sabesp obedece a Lei das Estatais (Lei Federal 13.303), que disciplina a atuação das empresas públicas. Ela também se aplica às empresas que têm participação majoritária de governos entre os seus acionistas, as chamadas empresas mistas, como a Sabesp. A Lei 13.303 explica como devem ser, por exemplo,

a contratação de fornecedores e a nomeação de diretores, entre várias outras questões importantes.



Quer conhecer melhor a Lei das Estatais? Clique aqui.

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/lei/113303.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113303.htm)

O cuidado com a governança também ajuda a Sabesp a manter a sua solidez financeira. Essa conduta muito segura e correta garante a confiança de investidores, órgãos de fomento (como Banco Mundial, BID e BNDES) e instituições financeiras. Para fazer grandes obras de longo prazo como fazemos na Sabesp, precisamos ter investimentos muito grandes, que só trarão retorno financeiro no futuro, através da cobrança da tarifa pelos serviços que prestamos.

Assim, a empresa mantém a sua atuação firme rumo ao futuro, com a garantia de cumprir todos os seus compromissos com funcionários, fornecedores, acionistas e instituições financeiras. Isso, é claro, além do nosso compromisso com os clientes de prestar os melhores serviços de saneamento com as tarifas mais acessíveis.



**DIZ AÍ** “A Diretoria Financeira é a área que tem o papel de dar diretrizes, planejar, gerir e alocar recursos de forma eficiente, suportando o crescimento da Companhia através de novos investimentos. Queremos ir além, ser enxergados como parceiros de negócio de todas as Diretorias, entendendo as necessidades, discutindo oportunidades e construindo soluções



Confira a entrevista completa da diretora Catia Pereira no vídeo.

[https://youtu.be/XdkXs\\_-oEME](https://youtu.be/XdkXs_-oEME)

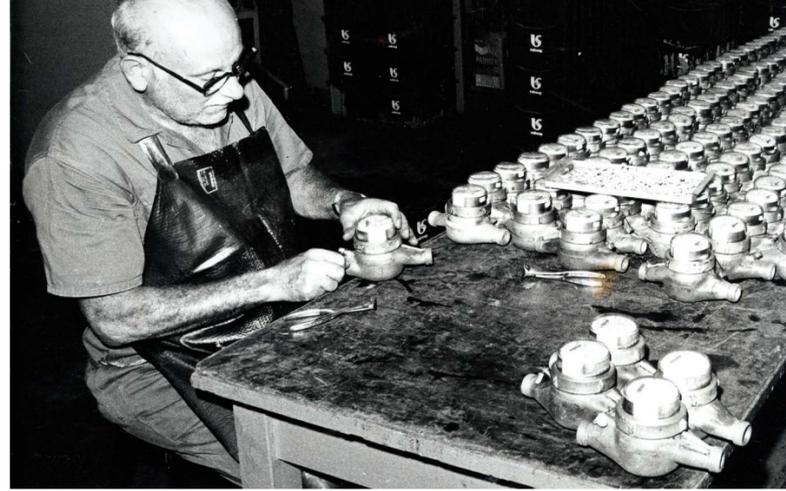


FOTO 1

Oficina de aferição de hidrômetros antigos



FOTO 2

Hidrômetros inteligentes IoT - Internet das Coisas

que adicionem valor para a Companhia, garantindo Compliance e Governança.”

Catia Pereira, Diretora Econômico-Financeira e de Relações com os Investidores da Sabesp



**VOCÊ SABIA?** *Compliance* são as regras que uma empresa precisa seguir para que ela trabalhe de forma ética, regular, legal e correta com todos os interessados. É o que também chamamos de *conformidade*, que quer dizer trabalhar conforme todos os regulamentos e seguindo todos os acordos e contratos que temos com quem nos relacionamos no dia a dia do nosso negócio.

A Sabesp também precisa seguir todas as recomendações da Comissão de Valores Mobiliários, conhecida como CVM, que disciplina a atuação de empresas que possuem ações comercializadas em bolsa de valores. A nossa Companhia entrou na Bolsa de Valores de São Paulo em 1997 (hoje B3) e, desde 2002, ela está também na Bolsa de Nova York (EUA).

Outra legislação importante para nós é o Novo Marco Legal do Saneamento, a Lei Federal 14.026, de 2020. Ele trouxe uma série de mudanças com o propósito de modernizar e atrair investimentos ao setor de saneamento para ampliar o atendimento às pessoas que ainda não contam com esses serviços.



Vídeo FI Sabesp Day

<https://youtu.be/Jxo188CZF5s>



**VOCÊ SABIA?** No Brasil, cerca de 100 milhões de pessoas não têm rede de coleta de esgoto em seus imóveis, segundo estudo do Instituto Trata Brasil divulgado este ano. E cerca de 35 milhões não têm abastecimento com água potável. O Novo Marco Legal estabelece que, até 2033, o abastecimento de água potável, isto é, aquela que se pode beber direto da torneira, chegue a 99% da população brasileira, e que a rede de coleta de esgotos atinja 90%. São metas bastante ousadas.

No caso dos 375 + 1 municípios atendidos por nós, da Sabesp, os índices são bem melhores. Temos 92% da população atendida com abastecimento de água e 79% com coleta de esgotos. Segundo o Instituto Trata Brasil, dos 20 municípios com melhores índices de serviços no Ranking do Saneamento do Brasil (2023), quatro são da Sabesp: Santos, São Paulo, Franca e Suzano. Aliás, São Paulo é a melhor entre todas as capitais brasileiras.

Esses são só alguns exemplos de leis que regem a atuação da nossa Sabesp, mas existem muito mais, e a Companhia busca sempre ir além do que é exigido legalmente e trazer impactos positivos para o meio onde atua. Ou seja, fazer mais do que só cumprir a lei.

Uma boa governança corporativa garante isso, proporcionando maior transparência, segurança, eficiência e sustentabilidade do negócio. Também fortalece a reputação da Companhia e melhora o relacionamento com os clientes, instituições de financiamento, entidades reguladoras, poder concedente (prefeituras) e órgãos de fiscalização.



FOTO 1

Sabesp é referência em inovação no saneamento



FOTO 3

Presença da Sabesp em congressos e eventos técnicos



Na estrutura de regras que compõem a governança corporativa, existe também uma série de princípios e normas de conduta da empresa e dos funcionários para garantir um comportamento correto. A Sabesp conta com um Código de Conduta e Integridade construído de forma colaborativa e que resume o conjunto de princípios e normas que direcionam a forma como a empresa irá se relacionar com seus diversos públicos de interesse.

Alguns dos temas tratados no Código são o combate ao assédio e à discriminação de qualquer natureza, seja ela relacionada a preconceitos de origem, raça, sexo, cor, orientação sexual, idade, crença religiosa, ou qualquer outra.

Também temos um Canal de Denúncias, acessível a todos e totalmente confidencial, para receber denúncias relacionadas a qualquer conduta considerada irregular.

Por outra via, a Sabesp busca estimular práticas afirmativas, que visem à equidade, buscando contemplar a diversidade de forma justa e equilibrada. Isso também está bem marcado no Código de Conduta e Integridade da nossa Sabesp.



Conheça o nosso Código de Conduta e Integridade.  
<https://www.sabesp.com.br/site/Internas/Default.aspx?secaoId=174>



**PODCAST** Se você quer saber mais sobre a nossa Governança e a atuação da Diretoria Econômico-Financeira e de Relações com os Investidores, ouça o nosso Podcast.



<https://open.spotify.com/playlist/4LXKVq7Y0PeMdyU9Navt5B>



**AUMENTA O SOM** Vamos ouvir juntos mais um clássico de Tom Jobim, "Wave", na voz de Gal Costa



<https://open.spotify.com/playlist/59Gs38jF8H9URx32r7qoIg?si=wHdA03fESVuirVBEf7dNNQ>



# Novos

# Negócios

## Inovar para evoluir



Para quem olha de fora, o setor de saneamento muitas vezes pode parecer uma área sem muitas inovações, já que o trabalho aparenta ser o de sempre: captar, tratar e distribuir água, e depois coletar, transportar e tratar o esgoto. Só que isso não corresponde, nem de longe, à realidade que nós, que fazemos esse trabalho, conhecemos.

O saneamento tem evoluído muito nas últimas décadas, com projetos e ações bastante inovadores, mudando processos, aumentando a eficiência das atividades, gerando valor e possibilitando melhorar e ampliar os serviços para as pessoas. A nossa Sabesp tem muito a ver com isso, sendo uma referência na inovação do setor de saneamento do Brasil e vitrine para outros países também.

Além de melhorar o que já fazemos, também se abrem caminhos para novas áreas de atuação e novos negócios. Esse foi um dos motivos para a criação da Diretoria de Regulação e Novos Negócios, que visa a buscar oportunidades de expansão em novas regiões e novos serviços.

BRUNO D'ABADIA

 Diretor de Regulação e  
Novos Negócios da Sabesp

 Confira a entrevista completa  
do Diretor Bruno D'Abadia no  
QR-Code.

<https://youtu.be/6g9FRmk0wEc>


**DIZ AÍ** “A Diretoria de Regulação e Novos Negócios foi criada buscando agrupar, sob a mesma gestão, sob a mesma estratégia, tudo o que agrega valor para o futuro da Companhia. Obviamente, todas as nossas áreas já geram valor para a Companhia, para o cidadão e para o meio ambiente. Considerando a necessidade de manter a empresa perene, crescente, gerando emprego, gerando renda e aumentando ainda mais o seu papel social e ambiental, essa diretoria tem a atribuição de buscar oportunidades tanto no mercado regulado, onde nós já oferecemos serviços, quanto na ampliação da nossa área de atuação.”

Um exemplo recente foi a conquista do município de Olímpia, no interior de São Paulo, em que a Sabesp venceu a concorrência pública em 2023. Essa concorrência para os serviços de saneamento foi vencida já dentro das regras do Marco Legal de Saneamento de 2020, que extinguiu o formato anterior, da celebração dos contratos de programa.



**UAU** Em 2023, a Sabesp ficou em segundo lugar do Prêmio Valor Inovação no setor de Infraestrutura, do jornal Valor Econômico e a consultora Strategy&. É o mercado vendo cada vez mais a nossa Companhia como inovadora. Uma empresa que investe cerca de R\$ 200 milhões anualmente na área de inovação.



FOTO 1

Estação de Tratamento de Esgoto de Suzano - produção de energia elétrica fotovoltaica



FOTO 2

Estação de Tratamento de Esgoto de Franca - produção de biogás



Os nossos projetos vão desde o desenvolvimento de tecnologias até a inovação em processos, passando pelo aproveitamento de recursos que não eram utilizados, por exemplo, o lodo das estações de tratamento de esgoto. É isso mesmo, o lodo que sobra após o tratamento do esgoto que sai das casas e comércios pode gerar produtos como combustível para automóveis e fertilizantes.

Na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Franca, no interior de São Paulo, o gás gerado pelo tratamento é transformado em GNV – Gás Natural Veicular. Esse combustível produzido permite abastecer a frota de 38 carros da Sabesp na região. Isso significa eficiência, economia para a Companhia e também cuidado com o meio ambiente, através do conceito da economia circular.

**VOCÊ SABIA?** A economia circular busca o máximo de aproveitamento dos recursos em todas as etapas dos processos, inclusive na transformação dos rejeitos finais. Assim, o que era jogado fora vira insumo para outro processo, sendo reaproveitado e deixando de ser descartado como lixo, em um ciclo contínuo.

Normalmente o lodo proveniente tanto do tratamento do esgoto como da água é destinado a aterros sanitários. O aproveitamento dos resíduos do processo de tratamento, como no caso de Franca, possibilita o uso econômico desse material, além de evitar que ele venha a sobrecarregar o meio ambiente como mais um resíduo nos aterros.


[https://youtu.be/k\\_uyWwnPSMs](https://youtu.be/k_uyWwnPSMs)

 Ecossistema  
de inovação  
Sabesp

Na ETE de Barueri, por exemplo, está em desenvolvimento o processo de tratamento do lodo com tecnologia de plasma para transformar o resíduo final em material vítreo que pode ser usado na construção civil. Já na ETE Lageado, em Botucatu, o objetivo é a transformação do lodo em fertilizante orgânico de alta qualidade, dentro da operação chamada Sabesfértil. A capacidade de produção em 2022 chegou a 25 toneladas de fertilizante por dia.

Ah, e esses processos de aproveitamento do lodo ainda ajudam a reduzir a emissão de gases de efeito estufa, que são aqueles que mexem com o clima do planeta e provocam o aquecimento global. Bacana, né?

Temos ainda frentes de desenvolvimento, como a automação nas estações de tratamento de água e de esgoto. A primeira estação de tratamento de água completamente automatizada, implantada no Vale do Ribeira, completou 25 anos em 2022, dentro do projeto Aqualog.

Já na ETE ABC, temos instalado o Aquapolo Ambiental, considerado uma das maiores estações de reúso de água do mundo. Administrado em parceria da Sabesp com a empresa GS Inima, o Aquapolo recupera o esgoto gerado na própria ETE ABC, transformando-o em água de reúso. Essa água não pode ser usada para beber ou para a higiene das pessoas, mas pode ser utilizada pela indústria em caldeiras, por exemplo, ou na limpeza de grandes áreas.

O Aquapolo tem capacidade para produzir até mil litros de água de reúso por segundo. Essa produção é destinada ao abastecimento de indústrias do Polo Petroquímico de Capuava, no ABC, e outras grandes indústrias da região.



**UAU** Em 2022, o Aquapolo atingiu a marca de 100 milhões de m<sup>3</sup> de água de reúso produzidos e fornecidos. Esse volume seria suficiente para manter uma cidade de cerca de 470 mil habitantes pelo período de cinco anos. Cada m<sup>3</sup> (metro cúbico) equivale a mil litros.



FOTO 1  
Aquapolo -  
produção de  
água de reúso



FOTO 2  
Aquapolo

FOTO 3  
Unidade de  
Oxigenação do  
Rio Pinheiros



Outra frente de inovação na Sabesp é o Programa de Geração de Energia Fotovoltaica por Geração Distribuída. Já implantamos nove usinas que transformam a energia do sol em eletricidade por meio dos painéis solares. Em breve chegaremos a mais de 40 usinas em áreas da companhia, principalmente no interior do estado.

Para você ter uma ideia, serão gerados 60 megawatts, o que é suficiente para abastecer com energia elétrica cerca de 45 mil residências. Isso significa geração de energia limpa e redução da emissão de gás carbônico, que gera o efeito estufa, além de economia e eficiência para a Sabesp.



**DIZ AÍ** “Poucos negócios têm um apelo ambiental e de sustentabilidade tão grande quanto o setor de saneamento. Por isso nós sabemos que podemos ir além. São atividades como geração de energia limpa, água de reúso, pré-tratamento de efluentes, geração de biometano verde, entre tantas iniciativas que podemos explorar para que, além do valor para a Companhia, o ambiente sofra menos impactos climáticos e a nossa atividade econômica seja cada vez mais sinônimo de sustentabilidade.”

Bruno D’Abadia, Diretor de Regulação e Novos Negócios da Sabesp

Teve inovação importante também no programa Novo Rio Pinheiros, um orgulho da Sabesp. Novidades tecnológicas como o Sistema de Oxigenação SDOx e as Unidades Recuperadoras da Qualidade da Água (URs) fizeram a diferença nesse programa.

O sistema SDOx vai além das tecnologias convencionais de aeração para combater a poluição. Ele utiliza uma solução supersaturada que permite transferir uma quantidade muito maior de oxigênio para a água.

Assim, essa tecnologia contribui para ajudar o rio no seu processo natural de auto-limpeza. O fato de o Pinheiros ser um canal fechado e com pouco movimento da água dificulta a oxigenação natural, necessitando assim dessa ajuda. O resultado é um rio mais limpo e abrigando vida e muita gente tem filmado e fotografado os peixes que voltaram ao Pinheiros. A gente vibra.

Isso sem falar nas Unidades de Recuperação das Águas dos Córregos (URs), dos contratos de performance e das soluções de engenharia que foram adotadas caso a caso para chegar aos lugares mais difíceis de instalação das redes de esgoto nas comunidades informais.

**UAU** A gente também aposta na chamada Internet das Coisas (IoT). É quando um aparelho ou sistema se conecta a outro de forma inteligente, transmitindo dados e ajudando a aperfeiçoar processos. Temos sistemas inteligentes de gestão de redes de água como em Franca, por exemplo. Lá a Sabesp usa a Inteligência Artificial para descobrir vazamentos não visíveis através dos sons. Temos também hidrômetros que utilizam a IoT em São Paulo e em Itatiba. Cerca de 150 mil consumidores da Sabesp têm a telemedicação (medição à distância). Esse trabalho permite o combate a vazamentos para a redução de perdas de água, contribui com o cuidado ao meio ambiente e melhora o relacionamento com o cliente, possibilitando maior aproximação e acompanhamento do consumo.

Todo esse processo de desenvolvimento vem sendo estimulado dentro da Sabesp através das células de inovação, com o compartilhamento do conhecimento tanto internamente como externamente com o mercado e entidades voltadas à pesquisa. É o chamado conceito de *Open Innovation*. A Companhia

FOTO 1

Estação de produção de biogás de Franca



FOTO 2

Usina fotovoltaica da Estação de Tratamento de Esgoto de Euclides da Cunha Paulista



também está desenvolvendo uma plataforma digital de inovação aberta para receber propostas de startups e universidades em cooperação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no chamamento público de projetos.

Ah, e nós sempre estamos investindo em tecnologia e inovando para melhorar a experiência e a satisfação dos clientes. Para isso, foram ampliados e modernizados os canais de atendimento e as ferramentas digitais, com o aumento da gama e da qualidade dos serviços oferecidos.

Com a migração para o ambiente virtual, oferecemos mais agilidade e simplicidade, estando na palma da mão do cliente por meio do celular, assim como no computador, no telefone e nos totens das agências de atendimento.

Um bom exemplo dessa evolução é a consolidação do atendimento por WhatsApp e o *chat bot*, um robzinho de atendimento que conversa com o cliente e agiliza os casos mais simples. Nada disso, é claro, substitui o cuidado e a atenção dos nossos atendentes humanos, preparados para resolver os casos mais complexos, utilizando todas essas ferramentas tecnológicas.



**PODCAST** Se você quer saber mais sobre os novos horizontes da Sabesp e sobre a Diretoria de Regulação e Novos Negócios, ouça o nosso Podcast!



**AUMENTA O SOM** Tem muita coisa boa vindo por aí. Então vamos ouvir juntos "Tempos Modernos", com Lulu Santos.



<https://open.spotify.com/playlist/4LXKvq7Y0PeMdYU9Navt5B>



<https://open.spotify.com/playlist/59Gs38jF8H9URx32r7qoIq?si=wHdA03fESVuirVBEf7dNNQ>

# Jornada, Uma que continua

## Construindo o futuro da Sabesp



Comemorar os 50 anos da nossa grande empresa é muito importante e nos provoca a pensar sobre qual futuro queremos construir.

A Sabesp sempre esteve à frente do seu tempo, aplicando inovação e tecnologia, liderando a transformação do saneamento. Esse é um dos fatores que tornam possível prestar excelentes serviços de saneamento, dando, inclusive, suporte ao crescimento de São Paulo.



**DIZ AÍ** “A história da Sabesp se confunde com a história de prosperidade do Estado de São Paulo. Ela funcionou como um catalisador para que o estado fosse essa potência no País. É uma empresa que se tornou referência no Brasil e no exterior em termos de eficiência, de excelência na engenharia e na vanguarda em buscar soluções inovadoras para o saneamento. Tudo isso para acelerar a universalização, para levar mais qualidade e serviços adicionais para a nossa área de atuação. Uma



das coisas que mais impactam na Sabesp é o senso de propósito dos funcionários, além de sua dedicação não apenas para à empresa, mas para a população.”

André Salcedo, Diretor-presidente da Sabesp

Assista ao vídeo com a entrevista completa!

A Sabesp tem um papel essencial para o futuro do Estado de São Paulo, oferecendo um serviço fundamental para a saúde e o bem-estar das pessoas, para a preservação do meio ambiente e para impulsionar o crescimento econômico. Confira abaixo a visão do governador Tarcísio de Freitas e da secretária Natália Resende, sobre as perspectivas da Companhia:

“Em meio século de trajetória, a Sabesp levou saneamento básico a dezenas de milhões de pessoas e se consolidou como líder no setor na América Latina. Queremos muito mais, com governo de São Paulo e municípios trabalhando juntos para ampliar o acesso aos serviços de água e esgoto. Serão muitos investimentos em redes, estações de bombeamento e tratamento, em tecnologia, levando os serviços para mais pessoas, proporcionando mais

FOTO 1

Usina Fotovoltaica de Elias Fausto



FOTO 2

Obras do ITI-2 - Projeto Tietê



FOTO 2

Saneamento chegando na comunidade



saúde, oportunidades, desenvolvimento e dignidade.”

Tarcísio de Freitas, Governador do Estado de São Paulo

“A Sabesp tem uma importância de relevo na dinâmica econômica e social do Estado de São Paulo, seja pela busca da universalização da prestação dos serviços no âmbito do saneamento, seja pela valorização e pela melhoria do meio ambiente, que se dão de forma intrínseca à sustentabilidade das ações que desempenha. Certamente a expertise e a capacitação de seu corpo técnico, acumuladas ao longo dos 50 anos de atuação, são responsáveis pelo avanço do saneamento paulista e, ainda, como referência nacional.”

Natália Resende, secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo

Para avançar nessa jornada em direção ao futuro, a nossa Companhia vem passando por uma reestruturação que traz muitas novidades. Uma delas é a nova Superintendência de Sustentabilidade e Governança Corporativa, voltada ao alinhamento da estratégia relacionada aos princípios ESG, da qual já falamos no Capítulo 5.



[https://youtu.be/E3d7QWi\\_g1I](https://youtu.be/E3d7QWi_g1I)



Outra grande novidade é a Diretoria de Clientes, criada para reforçarmos o foco estratégico na aproximação da Companhia com os seus 28 milhões de clientes. Vamos inovar, adicionando serviços e aprimorando o atendimento por multicanais, com maior disciplina de gestão do faturamento e recuperação de crédito, tornando a empresa mais moderna, mais competitiva.

Quem assumiu essa missão foi Caio Melo, economista com grande experiência nos setores público e privado. A chegada dele completou o ciclo de reestruturação implementado pelo Diretor-presidente André Salcedo para tornar a Companhia mais eficiente, moderna e unificada. Melo se junta a Bruno D'Abadia, Diretor de Regulação e Novos Negócios; Catia Pereira, Diretora Econômico-Financeira e de Relações com Investidores; Paula Violante, Diretora de Engenharia e Inovação; Roberval Tavares de Souza, Diretor de Operação e Manutenção; e Sabrina de Menezes, Diretora de Gente e Gestão Corporativa.

CAIO MELO

Diretor de Clientes



“A Sabesp é a maior referência de empresa de saneamento no Brasil, e com muito orgulho me junto a todo o time da Companhia. Vamos entender melhor as necessidades de nossos clientes, trazer novas tecnologias e canais para melhor atendê-los.”

A área de transformação digital também ganha força com uma nova superintendência criada na reestruturação realizada pela Sabesp em 2023. Tendo à sua frente Lucas Cruz Alves, a superintendência vai buscar formas de incorporar novas tecnologias digitais aos processos e sistemas da Companhia, modernizando e dando novo impulso à sua evolução e crescimento.

“A Sabesp foi a referência de tecnologia no setor nos últimos 50 anos. Temos convicção de que a Superintendência de Transformação Digital é uma



FOTO 1

PURA:  
Programa  
de Uso  
Racional  
da Água

FOTO 2

Trabalho  
de caça a  
vazamentos

FOTO 3

Obra de  
interligação  
Rio Grande  
- Taiapuêba

alavanca fundamental para que mantenhamos essa liderança da companhia, com o panorama tecnológico atual de constantes mudanças.”

Lucas Cruz Alves, Superintendente de Transformação Digital



<https://bit.ly/3MgY6cp>

A mudança na estrutura da Companhia também trouxe um CSC - Centro de Serviços Compartilhados, o Serviços Integrados Sabesp, a cargo do superintendente Max Carneiro. Conheça mais sobre o nosso CSC.

Os desafios trazidos pelo Novo Marco Legal do Saneamento, de 2020, são grandes, fixando como meta a universalização dos serviços até 2033 (atendimento de 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgotos). São, todavia, também importantes, já que o saneamento é uma necessidade básica e o setor precisa se modernizar para levar os serviços a todos.

Para estimular a expansão e a busca de eficiência no setor, o Marco do Saneamento trouxe como regra competição em processos transparentes, eliminando distorções e reservas de mercado das empresas estatais por meio dos contratos de programa. Com a concorrência, para poder crescer, as empresas precisarão atuar de forma mais ágil e competitiva, buscando a modernização e a inovação para expandirem ou mesmo manterem sua área de atuação.

Da mesma forma, a nova legislação abre espaço para todas as empresas crescerem, buscarem novos municípios, novos estados e até atuação no exterior, além de, é claro, desenvolver novos serviços para as áreas onde já atendem seus clientes. A Sabesp está dando passos largos nessa direção.

Conheça um pouco mais da visão dos nossos diretores a respeito dos desafios e do futuro brilhante da Sabesp.

“Temos um oceano de oportunidades - usando um paralelo com a água -, a começar por novas concessões dentro dos serviços que já prestamos, ampliando nossa atuação e levando a excelência dos nossos serviços para outras cidades. Para além dos serviços concessionados, identificamos inúmeras oportunidades no ecossistema em que estamos inseridos, aplicando inovação e olhando para a cadeia de valor para gerar novos negócios que toquem o ciclo da água, materializando a visão de economia circular. O saneamento, dentre todos os setores de infraestrutura, é o que tem o maior potencial para o desenvolvimento de novos serviços.”

André Salcedo, Diretor-presidente da Sabesp

“Vejo a Sabesp nas próximas décadas como líder, como exemplo, não só nacionalmente, mas também do continente e, quem sabe, do mundo. Nós a vemos como referência mundial em prestação de serviço de saneamento. Que ela seja vista como modelo a ser seguido, aí teremos a certeza de estar contribuindo para a nossa sociedade local ser melhor e também para o mundo inteiro, com respeito social e ambiental. Ser esse modelo é ainda mais importante do que ser muito grande.”

Bruno D’Abadia, Diretor de Regulação e Novos Negócios da Sabesp



FOTO 1

Estação de Tratamento de Esgoto de Franca - produção de biogás



FOTO 2

Crianças brincando no rio Paraná em Presidente Epitácio



FOTO 3

Rio Tietê

“A Sabesp já é uma referência no setor de saneamento, tanto no Brasil como no mercado internacional. Estamos nos organizando em termos de estrutura, de processos, de sistema, de tecnologia, para que a gente possa dar um salto. Acho que os próximos anos serão de um grande salto, e a gente tem que estar preparado. Estamos olhando as nossas fundações e fortalecendo isso, para gerar um crescimento contínuo, saudável e sem gerar custos adicionais onde não precisa. A tecnologia tem papel fundamental nesse processo.”

Catia Pereira, Diretora Econômico-Financeira e de Relações com os Investidores da Sabesp

“A gente toca vidas, muda vidas com o saneamento. A Sabesp tem uma grande história e sempre será uma referência. Eu vejo a Sabesp no futuro cada vez mais como uma referência internacional em saneamento, em cidadania, em exemplo de como fazer bem. A área de inovação é muito forte na Sabesp. Desde a frente de automação, passando pela frente de melhoria dos sistemas de água, de esgoto e outras áreas. Buscando soluções no Brasil, fora dele, com startups, onde for necessário, seja inovação disruptiva, seja na melhoria das práticas do dia a dia. Eu vejo a inovação como muito importante nesse caminho para o futuro da Sabesp.”

Paula Violante, Diretora de Engenharia e Inovação da Sabesp

“Para o futuro, podemos prever mais 50 anos de pura dedicação, de busca a atingir a universalização, conforme nós planejamos, e da entrega que temos para fazer à sociedade. Temos muitos desafios acontecendo, muitas mudanças. Nós sabemos que isso às vezes dá frio na barriga, o que é normal diante da mudança, porque somos seres humanos. Mas o que podemos garantir é que nós vamos conseguir entregar o que a sociedade espera de nós, tanto na parte de abastecimento de água, como na coleta e tratamento de esgoto. Continuaremos sendo uma empresa sólida e da qual a sociedade tem orgulho.”

Roberval Tavares de Souza, Diretor de Operação e Manutenção da Sabesp

“Eu vejo a Sabesp nas próximas décadas crescendo, se fortalecendo e gerando cada vez mais impacto positivo para as pessoas e para o planeta. Quando eu falo *planeta*, não é um exagero. Na medida em que a gente protege nascentes, despolui rios, por exemplo, a gente afeta não só o território em que atuamos, mas também toda a bacia e, por consequência, os biomas. Além disso, espero que no futuro a gente não esteja circunscrito apenas ao Estado de São Paulo, estando em todo o país e fora do Brasil, fazendo o que a gente faz de melhor. Porque a Sabesp cumpre a sua missão com muito prazer, com dedicação, competência e, principalmente, responsabilidade.”

Sabrina Menezes, Diretora de Gente e Gestão Corporativa da Sabesp

FOTO 1

Foto histórica dos funcionários de 1974



FOTO 2

Reedição da foto histórico em 2023



**PODCAST** Se você quer ouvir mais sobre os caminhos futuros da Sabesp, ouça o nosso Podcast.

<https://open.spotify.com/playlist/4LXKVq7YOPeMdYU9Navt5B>



**AUMENTA O SOM** Temos muitas conquistas ainda pela frente, muitos caminhos a trilhar e muitas vidas a transformar. Ouça com a gente “É Preciso Saber Viver”, na interpretação dos Titãs.

<https://open.spotify.com/playlist/59Gs38jfF8H9URx32r7qoIg?si=wHdA03fESVuirVBEf7dNNQ>



## DIRETORIA DA SABESP

DIRETOR-PRESIDENTE  
**André Salcedo**

DIRETOR DE REGULAÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS  
**Bruno D'Abadia**

DIRETOR DE CLIENTES  
**Caio Melo**

DIRETORA ECONÔMICO-FINANCEIRA  
E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES  
**Catia Pereira**

DIRETORA DE ENGENHARIA E INOVAÇÃO  
**Paula Violante**

DIRETOR DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO  
**Roberval Tavares de Souza**

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO CORPORATIVA  
**Sabrina de Menezes**

## COMUNICAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO  
**Kelly Marques**

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
**Wilson Gasino**

REDAÇÃO  
**Priscila Franco, Wilson Gasino e Maria del Carmen Vazquez**

IMAGENS, FOTOGRAFIA E ARTE  
**Cláudio Takemoto, Marcus Vinicius Romanelli, Larissa Gatto, Izabel  
Cristina Alves dos Santos e Henrique de Brito Garcia**

EQUIPE DE MEMÓRIA  
**Maria del Carmen Vazquez, Paulo Bordezan e Rodrigo Mathias**

IMAGENS  
**Acervo Sabesp, Arquivo Histórico Clube Esperia e Odair Marcos Farias  
(in memorian)  
Fotos página 10 - Crianças na água (Shutterstock by Robert Kneschke  
e menina bebendo água (Shutterstock by PeopleImages.com - Yuri A)**

VÍDEOS ENTREVISTAS  
**Larissa Gatto e Ricardo Simões**

PRODUÇÃO  
**Fabíola Bitú, Jair Anjos, Rodrigo Lira e Sérgio Bronzato**

EQUIPE DIGITAL  
**Karen Matos, Viviane Mikie Ida, Ilídio Teixeira, Matheus dos Santos de  
Souza e Fabio Catena**

# A nossa história continua...

5 

Você também faz parte da história da Sabesp e pode compartilhar ideias, conhecimentos e fatos conosco. Siga a Sabesp nas redes sociais, seja um embaixador da nossa marca, interaja com os conteúdos e participe desse momento tão especial.

Você pode postar uma foto ou vídeo, marcar a Sabesp @sabespcia (Instagram), @SabespOficial (Facebook), @sabesp (Twitter), Sabesp (LinkedIn) e usar a hashtag celebrativa: #Sabesp50anos

Para os colaboradores que têm acesso ao Workplace, é possível registrar textos, fotos, vídeos ou um álbum com sua equipe de trabalho, um momento que marcou sua carreira, além de curiosidades. Por lá, use também a hashtag #Sabesp50anos e junte-se à celebração!



**Planner - como eu vou ajudar a construir o futuro da Sabesp e do saneamento**

Coloque aqui as suas ideias para o nosso futuro. Se quiser compartilhar, pode fotografar ou escrever na nossa rede social interna da Sabesp, o Workplace. E não esqueça de colocar a hashtag #Sabesp50anos



**Mande uma foto ou desenho**

Você pode também mandar uma foto sua, da família ou da equipe de colegas da Sabesp ou ainda um desenho seu ou do seu filho. Que tal um desenho dos personagens do Clubinho Sabesp?

**E não esqueça de comemorar muito e declarar o seu amor pela Sabesp nas suas redes sociais com a hashtag #Sabesp50anos**



Copyright © 2023 Sabesp

EDITORA VIENENSE

CONSELHO EDITORIAL

Gustavo Faraon, Lu Thomé, Rodrigo Figueira e Rodrigo Rosp

CONCEPÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Tereza Bettinardi

CAPA E EDITORAÇÃO

Niura Fernanda

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Rodrigo Figueira

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Lu Thomé

REVISÃO

Lia Cremonese

**vienense**

Editora Vienense Ltda.

Porto Alegre · RS

www.vienense.pro

contato@vienense.pro

Livros para empresas, instituições e personalidades

FOTO

Rio Pinheiros

#### Catlogação na Fonte

S115

Sabesp: 50 anos de vida / org. Wilson Gasino, Priscila Franco — Porto Alegre: Vienense, 2023.

112 p.; il. color.: 32 cm.

ISBN: 978-65-84660-12-0

1. Saneamento. 2. Sustentabilidade. 3. Sociedade. 4. Sabesp — História. I. Gasino, Wilson. II. Franco, Priscila.

CDU: 628.1(81)

**Bibliotecária Responsável**

Eunice Passos Flores Schwaste

CRB 10/2276





Composto em GT Alpina e  
Altas Grotesk e impresso na Visão Gráfica,  
em Couché fosco 115g/m<sup>2</sup>,  
em setembro de 2023.



5



anos

